

relatório
anual
2014



solví
Soluções para a vida

relatório
anual
2014



solví
Soluções para a vida



RA

relatório
anual
2014
exercício 2013

SUMÁRIO

- 06 SOBRE O RELATÓRIO
08 NOSSA MENSAGEM

1

10 RAIO X CORPORATIVO

- 12 Nosso perfil: várias empresas, um mesmo compromisso
14 Nossas crenças: mais que uma identidade, o motor que impulsiona nossas ações
- Ser Solví
- 15 Nossos serviços: portfólio de soluções em engenharia ambiental para a vida
16 Nossa trajetória: evolução com foco no crescimento sustentável
18 Onde estamos: diversidade e interculturalidade em ação

2

20 COMO ATUAMOS

- 22 Governança Corporativa: descentralização coordenada, sinergia e alinhamento assegurados
- Gestão de Riscos
 - Gestão da Ética
 - Gestão de Comunicação
- 24 Liderança: o papel do líder como maestro da orquestra
25 Responsabilidade Corporativa: o papel da empresa em uma rede de pessoas, comunidade e meio ambiente
27 Inovação responsável: o caminho para o futuro
28 Desafios, compromissos e conquistas

3

32 NOSSOS PARCEIROS

- 34 Colaboradores: nosso grande diferencial
35 Fornecedores: parceiros em nossa *performance* sustentável
36 Clientes: estímulo para negócios cada vez mais sustentáveis
37 Comunidade: uma extensão de nossos valores
38 Relações com o mercado e com a sociedade organizada: uma via de mão dupla

4

40 NOSSOS NEGÓCIOS

- 44 Solví Resíduos Públicos
48 Solví Resíduos Privados
56 Solví Saneamento
60 Solví Valorização Energética
64 Solví Engenharia

5

68 NOSSO DESEMPENHO

- 70 Contexto de atuação
72 Panorama Solví
74 Desempenho econômico
76 Contribuições para o desenvolvimento sustentável
- Plataforma Solví de Sustentabilidade
- 95 Panorama 2014
95 Cenário Solví

- 98 ÍNDICE REMISSIVO GRI, PACTO GLO BAL, ISO 26000



SOBRE O RELATÓRIO

Relatório Anual 2014

O Grupo Solví considera o processo de construção do Relatório Anual uma importante oportunidade para avaliar suas práticas e, assim, reforçar a cultura da sustentabilidade dentro da organização. Isso se deve à grande mobilização gerada internamente, e junto a públicos de interesse, para o levantamento e análise dos dados que serão divulgados.

Nesta edição, não foi diferente. A elaboração do relatório envolveu lideranças, colaboradores e integrantes dos Comitês Locais de Responsabilidade Social, que trabalharam em conjunto para a definição das informações relevantes para publicação.

Com isso, várias mudanças estruturais foram implantadas em relação aos anos anteriores; alterações que são resultado, exatamente, desse amplo debate interno que antecipa a elaboração do relatório.

A implantação da ISO 26.000, a primeira norma internacional voltada à responsabilidade corporativa, foi um importante instrumento nesse processo, levando a reflexões e autoavaliações; assim como os compromissos assumidos com o Pacto Global e o trabalho desenvolvido pelo recém-criado Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, que atuou diretamente na definição da matriz de materialidade da companhia.

Todo esse processo culminou com a criação da Plataforma Solví de Sustentabilidade, documento que traduz – por meio de uma representação gráfica – os esforços que a organização deve promover, nos próximos anos, para que os seus negócios e relacionamentos estejam completamente alinhados às necessidades do desenvolvimento sustentável.

Pela força e importância desse documento, a Solví Participações decidiu, então, estruturar seu relatório anual a partir dos indicadores e temas apontados em sua Plataforma de Sustentabilidade. Com isso, espera criar um parâmetro para poder acompanhar a evolução da companhia com relação a temas considerados chave dentro de sua estratégia.

As mudanças propostas também estão em linha com o resultado da pesquisa promovida, em 2013, junto a públicos de interesse, com o objetivo de avaliar o último relatório anual publicado pela Solví. Esse exercício de materialidade foi importante para a definição do conteúdo do relatório e o diagnóstico de pontos de melhoria, uma vez que deu a palavra ao público externo, como clientes, fornecedores e representantes do setor bancário.

As diretrizes G3.1 da *Global Reporting Initiative* (GRI) – incorporadas ao relatório no ano anterior – foram mantidas, continuando a orientar o relato e oferecendo parâmetros para a sua elaboração, a partir da abordagem de temas considerados relevantes, como materialidade, inclusão de *stakeholders*, contexto de sustentabilidade, abrangência, equilíbrio e clareza, comparabilidade, exatidão, periodicidade e confiabilidade.

Assim, a publicação foi estruturada em três blocos principais:

PERFIL CORPORATIVO – Apresenta o Grupo Solví e sua trajetória, assim como seus valores, princípios e sua maneira de fazer negócios. Está subdividido em três capítulos: Raio X Corporativo, Como Atuamos e Nossos Parceiros.

NOSSOS NEGÓCIOS – Traz as principais realizações das empresas que compõem a *holding* e apresenta seus desafios para o futuro.

CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este tema é abordado dentro do capítulo Nosso Desempenho, a partir de um breve panorama de 2013 e da divulgação dos resultados financeiros da organização. Traz ainda as principais inovações, a começar pela divulgação da Plataforma Solví de Sustentabilidade e de ações diretamente relacionadas à implantação dessa ferramenta.

Mostra também quais são as expectativas e estratégias da empresa a curto e médio prazos, levando em consideração previsões sobre o cenário macroeconômico para 2014 e projetos da *holding* já em andamento.

O relatório reúne dados apurados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013. O levantamento das informações sobre gestão, desempenho econômico, social e ambiental e desafios para 2014 foi realizado a partir de entrevistas com os principais executivos da *holding*. Os únicos dados submetidos à auditoria são os financeiros.

Mas, apesar das mudanças implantadas, é possível comparar as informações com aquelas divulgadas no ano anterior, uma vez que os indicadores são os mesmos, estando apenas agrupados de maneira diferente.

O mais importante é saber que, mais uma vez, o Relatório Anual Solví teve como diretriz principal a mesma visão sistêmica que está por trás da condução dos negócios da companhia, não abordando o desempenho das empresas que compõem o Grupo de forma estanque nos âmbitos operacional, social e ambiental, mas sim a partir de objetivos, daquilo que a empresa se propõe atingir.

Boa leitura.





NOSSA MENSAGEM

O ano de 2013 foi marcante para o Grupo Solví. Materializamos nossa vocação empreendedora e ampliamos a nossa já elevada capacidade de entrega, por meio da consolidação e maturação de projetos pioneiros, contribuindo para posicionar a Solví, cada vez mais, como líder nos mercados em que atua.

No segmento de resíduos, iniciamos a produção de adubo orgânico pela Organosolví, com a transformação de resíduos orgânicos neste importante insumo agrícola, com taxas de produtividade atraentes para o setor. Já na área de valorização energética, consolidamos o negócio de geração de energia a partir de um único combustível: o biogás, produzido com base na degeneração de matéria orgânica encontrada em aterros sanitários. A proposta é replicar este modelo – adotado pela Termoverde, em Salvador – para novas plantas térmicas, a serem instaladas nos demais aterros sanitários do Grupo Solví.

A atuação internacional também esteve nos planos de desenvolvimento do Grupo, alicerçada na experiência de mais de 18 anos em países da América do Sul.

Entendemos que um fator determinante para as conquistas da organização, tanto em 2013 como nos demais anos, reside no fato de a Solví sempre investir e implantar estratégias e iniciativas de estímulo à inovação e ao fortalecimento de sua governança corporativa, assegurando-lhe resultados sustentáveis e permitindo-lhe contribuir com a ampla difusão dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, compromisso assumido e buscado por todas as empresas do Grupo.

A introdução de ferramentas gerenciais de apoio, tais como o Modelo de Empresariamento Solví (MES), a descentralização da gestão de riscos e o impulso adicional promovido à gestão da ética estão inseridos nesse contexto.

O Programa de Integridade Solví contempla ações de formação e engajamento dos colaboradores para que atuem de forma ética e incorporem no dia a dia a gestão de riscos. Isto porque acreditamos que a real adesão das pessoas é o que possibilitará que valores e preceitos sejam efetivamente incorporados. Nesse sentido, compreendemos o relacionamento com nossos *stakeholders* como um dos pilares

que nos permite alcançar melhores e crescentes resultados, que contribuam tanto para o desenvolvimento da empresa quanto para o da sociedade.

Seguindo essa mesma frente de consolidação e fortalecimento de relacionamentos, realizamos, dentre outras iniciativas, parcerias com diversas instituições para apoiar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e economicamente viáveis, além de colaborarmos e executarmos inúmeras campanhas e programas de conscientização ambiental.

A nossa participação no projeto Expedição Oriente, da Família Schurmann é uma dessas parcerias que nos instigam. Iniciada no ano passado, a iniciativa tem como objetivo viabilizar a terceira volta ao mundo da família, apoiando, dentre outras frentes, a construção de um barco que incorpore tecnologias sustentáveis.

Por fim, recebemos, com alegria e como fonte de inspiração, prêmios no decorrer do ano por representantes da sociedade brasileira nas áreas de governança, responsabilidade social e gestão de pessoas. Tais reconhecimentos refletem tanto o compromisso da liderança com a organização como o comprometimento de nossos colaboradores e o sólido perfil financeiro do Grupo, marcado pelo

crescimento consistente e alcançado a partir de bases sólidas e de serviços de qualidade, sempre tendo como objetivo final uma coexistência harmoniosa com o meio ambiente.

É A SOLVÍ ENTREGANDO SOLUÇÕES PARA A VIDA

CARLOS LEAL VILLA
Presidente do Grupo Solví

solví
Soluções para a vida



RAIO X CORPORATIVO

Nosso perfil

Nossas crenças

Nossos serviços

Nossa trajetória

Onde estamos

“A Solví é como uma família.”

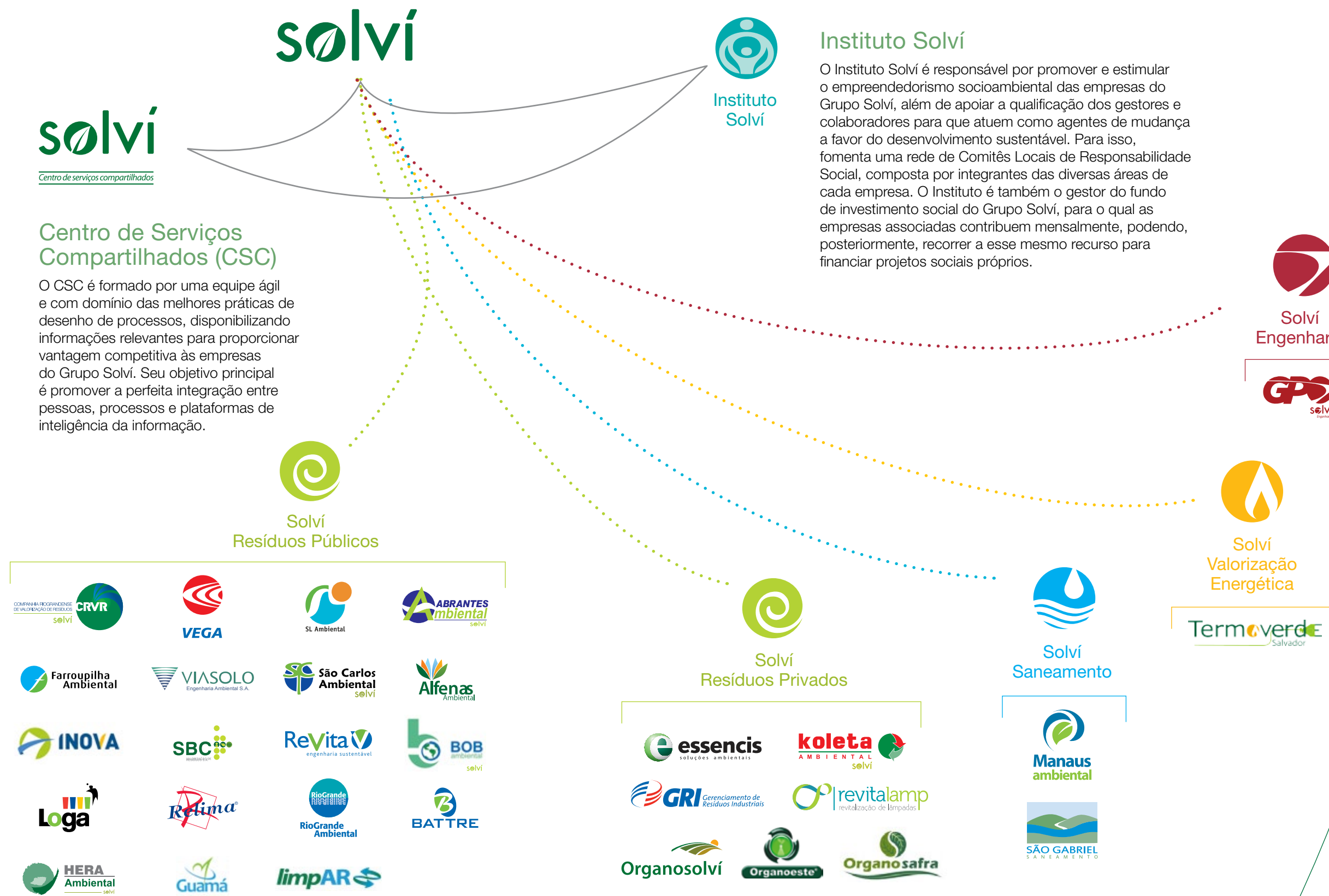
Mariana Matsubara, coordenadora
na Solví Valorização
Energética, desde 2010.

RAIO X CORPORATIVO

>> Nosso perfil: várias empresas, um mesmo compromisso

O Grupo Solví é formado por empresas que se destacam por sua atuação em cinco segmentos: Resíduos Públicos, Resíduos Privados, Saneamento, Valorização Energética e Engenharia. Por meio dessas operações, marca presença em 144 municípios brasileiros, espalhados por diversos estados, e também na Argentina, Bolívia e Peru. Conta, para isso, com o suporte e apoio de seu time de profissionais formado por mais de 25 mil colaboradores. Independentemente do tamanho da operação, localidade ou área de negócio, todas as empresas que carregam a marca Solví assumem um mesmo compromisso: oferecer *Soluções para a vida*, a partir da prestação de serviços diferenciados, altamente eficientes e inovadores, capazes de permitir a coexistência harmoniosa entre o meio ambiente e a sociedade.

Estrutura Gerencial





>> **Nossas crenças:** mais que uma identidade, o motor que impulsiona nossas ações

SER SOLVÍ

Ser uma empresa do Grupo Solví significa ter colaboradores que atuam como líderes empresários, que trabalham para o bem e de forma sustentável, a fim de entregar à sociedade *Soluções para a vida*, gerando resultados para a organização e valor para todos os seus públicos de interesse.

MISSÃO

Oferecer soluções em resíduos, saneamento, valorização energética e engenharia, operando e gerenciando concessões e contratos para clientes públicos e privados. Promover o desenvolvimento de nossos colaboradores e comunidades, criando valor para acionistas, clientes, fornecedores e governo, por meio de crescimento sustentável e respeito ao meio ambiente.

VISÃO

Ser o melhor grupo de empresas de gestão em engenharia de *Soluções para a vida* e referência na oferta de serviços diferenciados, integrados e inovadores.

VALORES

Excelência, Inovação, Dinamismo, Equipe, Responsabilidade Social, Parceria.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Harmonizar as expectativas dos clientes e usuários com a busca de resultados empresariais e o desenvolvimento de nossos colaboradores, por meio de operações descentralizadas, planejadas e controladas corporativamente.



>> **Nossos serviços:** portfólio de soluções em engenharia ambiental para a vida

Solví Resíduos Públicos

- Aterros Sanitários
- Coleta Domiciliar
- Coleta Hospitalar
- Coleta Seletiva
- Limpeza Especial
- Manutenção de Áreas Verdes
- Transbordo
- Tratamento de Resíduos e Saúde
- Limpeza de Vias Públicas
- Indústria de Tratamento e Valorização de Resíduos

Solví Resíduos Privados

- Aterros Classes I e II
- Coleta industrial/Comercial
- Compostagem
- Coprocessamento
- Gerenciamento
- Incineração
- Manufatura Reversa
- Produção de Adubos Organominerais
- Recuperação de Metais
- Remediação de Áreas Contaminadas
- Aumento do Ciclo de Vida de Lâmpadas
- Triagem e Reciclagem

Solví Saneamento

Em água

- Captação de Água Bruta
- Tratamento
- Reservação
- Adução
- Estações Elevatórias
- Distribuição
- Monitoramento da Qualidade da Água Potável

Em esgoto

- Rede Coletora
- Tratamento
- Estações Elevatórias
- Disposição
- Monitoramento da Qualidade de Efluentes

Em gestão comercial

- Leitura de Hidrômetros
- Impressão e Entrega de Faturas
- Ações de Cobrança
- Controle de Fraudes
- Manutenção do Parque de Hidrômetros
- Manutenção da Base Cadastral
- Atendimento ao Cliente

Solví Valorização Energética

Créditos de carbono

- Biogás
- Créditos de Carbono

Termelétricas

- Termelétricas a Biogás
- Termelétricas a Biomassa

Solví Engenharia

Construção Civil

- Infraestrutura
- Construção Civil





>> Nossa trajetória: evolução com foco no crescimento sustentável

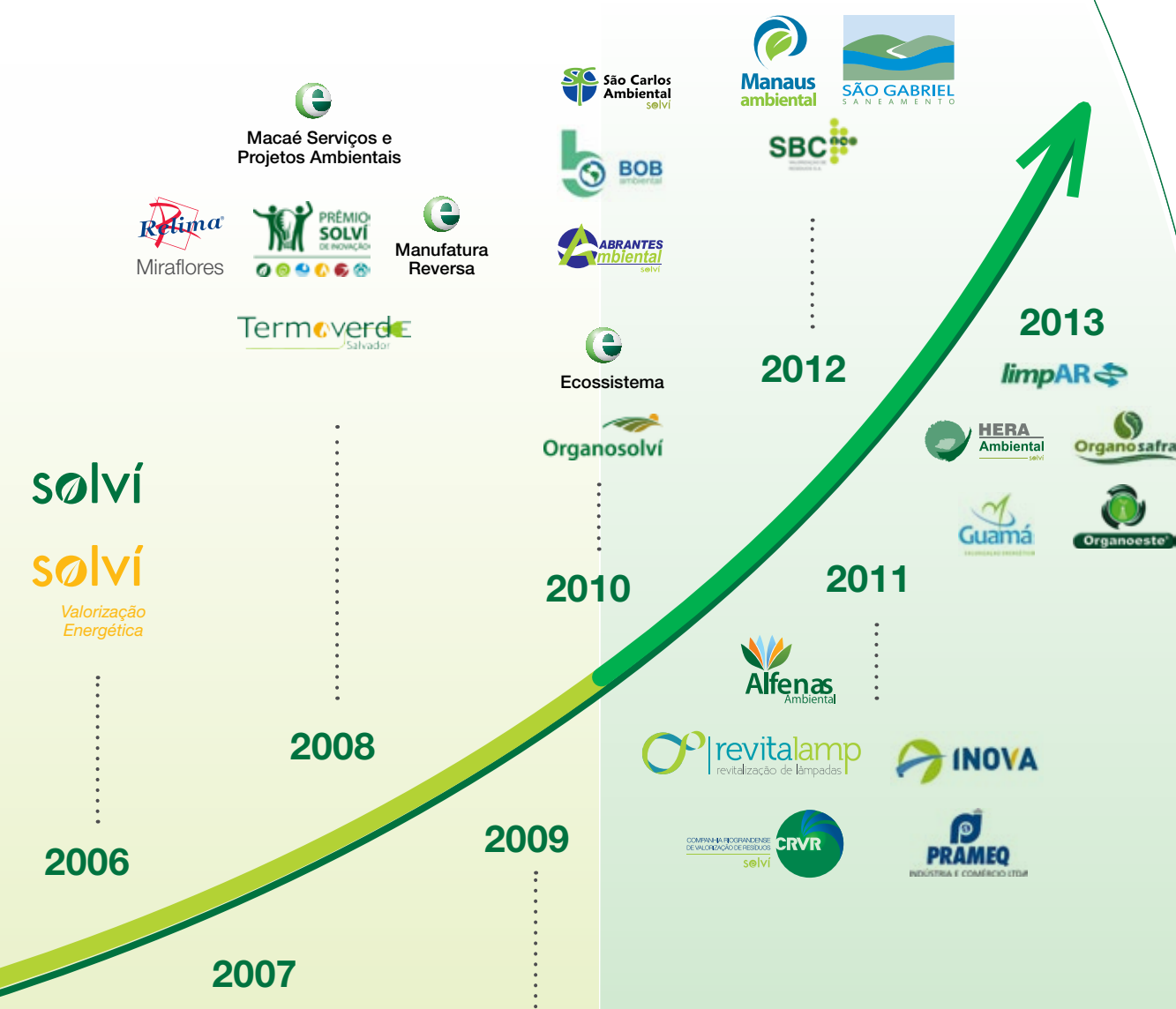
Com a atual nomeação, o Grupo Solví existe há menos de uma década. Mas algumas das empresas que lhe deram origem – como a Vega – carregam consigo mais de 40 anos de experiência no mercado de soluções de engenharia e meio ambiente. Tradição que reflete diretamente na trajetória de negócios da *holding*.

DÉCADA DE 1990

A história do Grupo Solví começa na década de 1990, com a incorporação da Vega Engenharia e da Relima – empresas tradicionais no segmento de limpeza pública – à multinacional Suez, companhia franco-belga com forte atuação na área energética. O ano em questão é 1997 e, nos anos posteriores, novas aquisições foram realizadas, expandindo a atuação do Grupo para outras áreas de negócio. Foi nesse período, por exemplo, que a empresa ingressou no mercado de gerenciamento e tratamento de resíduos industriais com a criação da GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais (1998) e da Essencis Soluções Ambientais (1999).

DÉCADA DE 2000

Sobressaem dois marcos importantes. O primeiro nos remete a 2003, ano no qual foi criada a Suez Ambiental, empresa que passou a centralizar todos os negócios do Grupo Suez nas áreas de resíduos (públicos e privados) e saneamento. Três anos mais tarde, a multinacional franco-belga opta pela venda de suas ações no Brasil, resultando na compra do capital da Suez Ambiental pelo quadro diretivo (*management buyout*) e na criação do Grupo Solví. Quase que simultaneamente, a nova empresa decide ampliar sua frente de negócios, focando sua atuação também na geração de energia renovável, a partir da criação da Solví Valorização Energética. Os anos que se seguiram foram marcados ainda por diversas ações internas desenvolvidas com a meta de transformar a Solví na maior e melhor empresa de engenharia e soluções ambientais do Brasil. É com esse objetivo, por exemplo, que foi criada a Academia de Excelência Solví (2008) – voltada à capacitação de colaboradores e ao desenvolvimento de lideranças – e o Documento Solví 2020 (2009), que estabelece os fundamentos e as estratégias de negócio que irão nortear o grupo nos próximos anos.



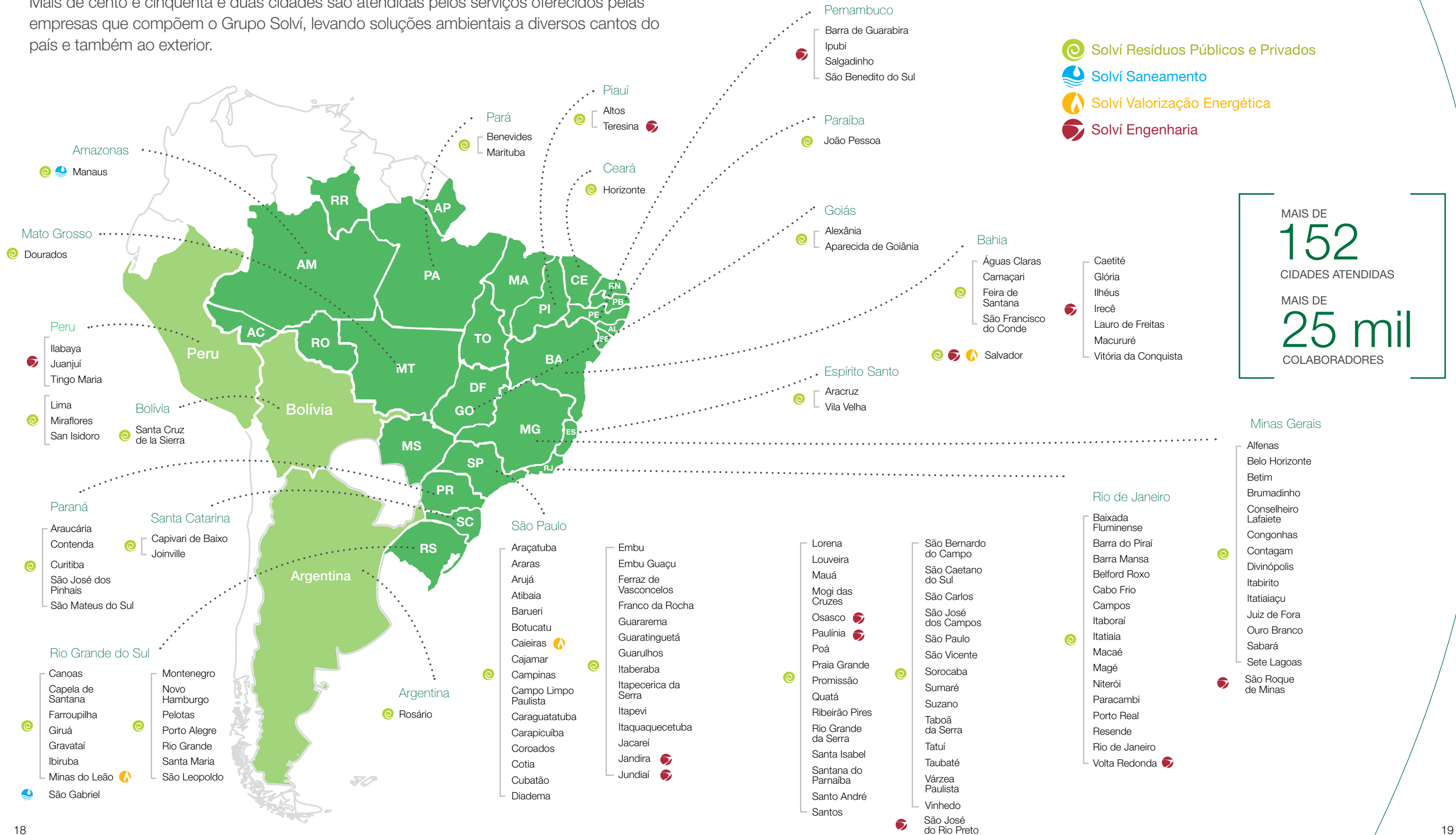
DÉCADA DE 2010

É nesta década que o Grupo Solví dá início ao processo de reestruturação interna, que irá permitir atingir suas metas no médio e longo prazos. Entre as iniciativas que se destacam estão a implantação da nova estrutura de Governança Corporativa Solví (2010) e a criação e lançamento do Modelo de Empresariamento Solví (MES), em 2012. Em 2013, novas conquistas importantes: o fortalecimento do Programa de Integridade Solví e o início da produção da Organosolvi, entre outras ações.



>> Onde estamos: diversidade e interculturalidade em ação

Mais de cento e cinquenta e duas cidades são atendidas pelos serviços oferecidos pelas empresas que compõem o Grupo Solví, levando soluções ambientais a diversos cantos do país e também ao exterior.





COMO ATUAMOS

Governança Corporativa

Liderança

Responsabilidade Social Corporativa

Inovação responsável

**Desafios, compromissos
e conquistas**



**“Estou satisfeito e feliz em trabalhar
em uma empresa do Grupo Solvi.”**

Ricardo Araújo Júnior, motorista da
Koleta Ambiental, desde 2008.



COMO ATUAMOS

>> Governança Corporativa: descentralização coordenada, sinergia e alinhamento assegurados

A estrutura de Governança Corporativa implantada pela Solví Participações desde 2007 é, com certeza, um dos principais pilares da organização, fornecendo a sustentação necessária para que as empresas possam colocar em prática suas estratégias de negócios e as ações que irão garantir sua perenidade.

O Conselho de Administração da Solví é a principal esfera deliberativa da organização, composto por cinco conselheiros, sendo quatro independentes. Conta ainda com o suporte de dois comitês consultivos – o Comitê de Investimentos e Novos Negócios e o Comitê de Riscos e Auditoria – que agregam importantes análises e informações estratégicas ao processo decisório.

Complementando a estrutura da governança do Grupo, iniciativas vêm sendo realizadas nas áreas de gestão de riscos, ética e comunicação (relacionamento com *stakeholders*) de forma a aprimorar, sistematicamente, a incorporação dos princípios de governança em toda a organização, tais como transparência, equidade, prestação de contas, conformidade e responsabilidade corporativa.

A organização possui ainda canais exclusivos para o reporte de ações ou comportamentos contrários aos descritos no Código de Conduta, garantindo a confidencialidade e a segurança das informações.

As denúncias podem ser encaminhadas à Solví pelo e-mail comissao.conduta@solvi.com ou por carta endereçada para a Caixa Postal nº 31.256 – São Paulo – SP (serviço gratuito).

GESTÃO DE RISCO

Em 2013, as empresas do Grupo Solví confeccionaram e executaram planos de ação, conforme mapeamento de riscos realizado no ano anterior. Mais uma vez, foram respeitadas as particularidades das diferentes empresas do Grupo, dando-lhes autonomia para definir suas estratégias e ações preventivas. A Vega Engenharia – empresa que integra o segmento de Resíduos Públicos –, por exemplo, optou pela constituição de um Comitê de Riscos interno, para um acompanhamento mais próximo de todas as ações desenvolvidas.

GESTÃO DA ÉTICA

A ética sempre foi o eixo norteador de toda e qualquer ação desenvolvida pelas empresas do Grupo Solví, desde aquelas que envolvem a liderança como as restritas aos colaboradores. Para assegurar isso, a organização mantém uma Comissão de Conduta que tem a função de orientar, elucidar dúvidas e receber denúncias, averiguando e dando os encaminhamentos adequados.

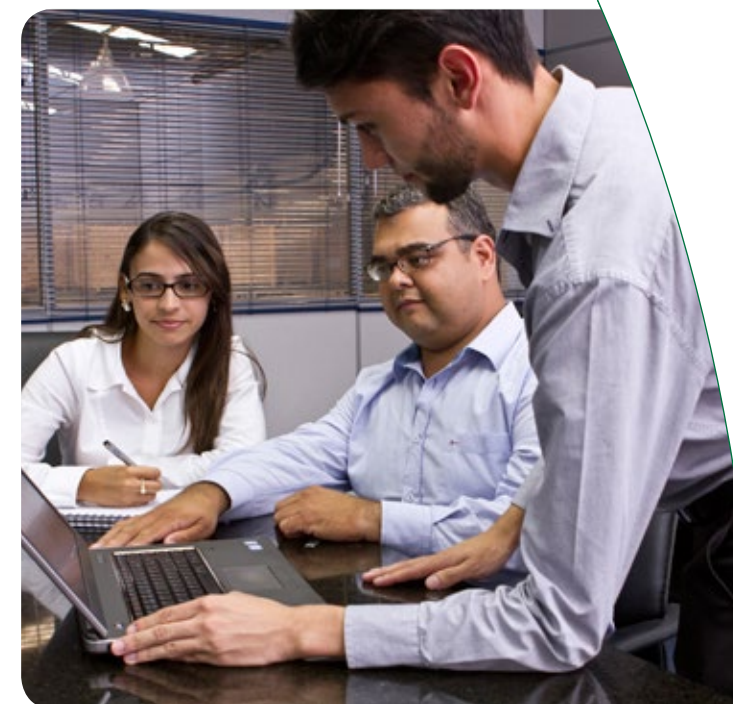
Em 2013, o Código de Conduta da Solví foi revisto de forma a incorporar preceitos previstos na nova Lei Anticorrupção Empresarial (nº 12.846), sancionada em agosto de 2013 e vigente a partir de 2014. Os líderes do Grupo foram instruídos sobre o novo dispositivo legal e tiveram a oportunidade de esclarecer questionamentos junto a um especialista convidado, durante debate sobre o assunto. Em 2014, o assunto continuará a ser tratado pelo Programa de Integridade Solví, uma proposta abrangente que visa promover uma ampla sinergia entre as ações desenvolvidas pela Comissão de Conduta e as áreas de Comunicação e Recursos Humanos.

UM CANAL CONFIÁVEL E ISENTO

A Comissão de Conduta é o órgão responsável por elucidar os princípios do Código de Conduta Solví, além de fortalecer a cultura da ética e monitorar o andamento de processos, acompanhando eventuais situações excepcionais, visando a melhor resolução possível.

Entenda como se dá o funcionamento da Comissão de Conduta:

- É composto por representantes das empresas controladas pelo Grupo Solví;
- Trata-se de um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração da *holding*, com relação a questões que envolvam valores éticos e condutas, incluindo as violações por parte de colaboradores;
- Trabalha com confidencialidade, garantindo sigilo àqueles que identifiquem e denunciem atitudes em desalinho com o Código de Conduta;
- Garante respostas às denúncias recebidas;
- Encaminha para a instância de decisão adequada das empresas envolvidas em denúncias as recomendações para os casos analisados;
- Atua preventivamente, respondendo a questionamentos da gestão sobre dúvidas de caráter ético surgidas a partir de condutas de colaboradores e terceiros;
- Informa periodicamente ao Conselho de Administração sobre a situação dos casos analisados pela Comissão;
- Promove treinamento contínuo para as lideranças.



“Para o Grupo Solví, ética empresarial é mais do que um diferencial capaz de influenciar positivamente nossas ações. É um compromisso, um eixo norteador que orienta a nossa forma de fazer negócios. Ao defender e disseminar uma postura ética entre todos os colaboradores, esperamos não apenas ganhar credibilidade do mercado, mas influenciá-lo. E, para isso, apostamos em iniciativas que permitam que os preceitos que defendemos não só sejam praticados por todos os nossos colaboradores, mas, principalmente, ultrapassem os limites da empresa, permeando toda a nossa cadeia de negócios.”

Mauro Renan, superintendente da Organosolvi e membro da Comissão de Conduta da organização



GESTÃO DE COMUNICAÇÃO

O Grupo Solví adota o modelo de gestão de comunicação descentralizada, cabendo à *holding* assegurar o fluxo ágil de informações dentro da organização e contribuir para o fortalecimento do relacionamento com os *stakeholders*, a partir do compartilhamento de boas práticas. Com isso, espera apoiar a governança corporativa e a consecução dos objetivos do negócio.

Nesse contexto, em 2013, o foco foi a formação da rede interna de comunicação, por meio da criação do Grupo de Trabalho de Comunicação (GTCOM), composto por representantes das empresas do Grupo, nomeados como pontos focais de comunicação. Ao longo do ano, esses colaboradores foram treinados para que pudessem mapear e priorizar os públicos de interesse, desenvolvendo planos locais de comunicação que foram, posteriormente, validados pela liderança das empresas participantes.

Ainda em 2013, foi lançado o Comunica Solví, um novo canal que permite que a liderança e os pontos focais de comunicação das empresas do Grupo enviem internamente informações sobre negócios, sustentabilidade, inovação, pessoas, qualidade, segurança, resultados, ética, entre outros temas. Os conteúdos são produzidos pelas próprias fontes e depois aprovados pela área de Comunicação da Solví.

>> Liderança: o papel do líder como maestro da orquestra

Os gestores das empresas, denominados internamente de Líderes Empresários, são os grandes responsáveis pela forma como a equipe por eles liderada opera.

Esse conceito é o principal fundamento do Modelo de Empresariamento Solví (MES), que se configura, em sua essência, numa filosofia de trabalho, baseada na meritocracia e no empreendedorismo.

Em 2013, uma importante ferramenta gerencial de apoio ao MES foi desenvolvida e implantada, permitindo que cada líder de Unidade de Negócio conheça claramente sua real contribuição aos resultados da organização. Essa ferramenta, que consiste em uma plataforma de tratamento de dados, gera relatórios gerenciais para todos os líderes, fortalecendo a cultura da meritocracia já presente no Grupo.

Os relatórios gerenciais descentralizados possibilitam, ainda, o incremento do Programa de Criação de Valores (PCV), a partir de metas cada vez mais adequadas a cada realidade, promovendo, assim, de forma constante, a evolução da qualidade e produtividade dos serviços prestados.

Qualidade é, na verdade, um dos eixos norteadores para todas as áreas de atuação e é nesse sentido que a Solví estimula os Líderes Empresários a buscarem as certificações do sistema ISO, sendo que várias unidades já dispõem da certificação ISO 9001 e muitas já avançaram ainda mais, tendo obtido a certificação ISO 14001, específica para sistemas de gestão ambiental, e outras possuem a OHSAS 18000.



>> Responsabilidade Social Corporativa: o papel da empresa em uma rede de pessoas, comunidades e meio ambiente

A Solví entende a Responsabilidade Social Corporativa essencialmente como um modelo de gestão que incorpora a busca pelo atendimento às demandas de segmentos da sociedade relacionados ao negócio da empresa e a preservação ambiental em suas estratégias e planos táticos e operacionais. E, desta forma, contribui não só para a sustentabilidade das comunidades em que atua, mas também para a sustentabilidade da própria companhia.

Na frente ambiental, todas as iniciativas que desenvolve são guiadas pelo rigoroso cumprimento das leis e regulamentações ambientais, como também pela Política Ambiental interna, que, em muitos pontos, é considerada mais rígida que a legislação vigente. Em 2013, o direcionamento e a alocação de recursos para a área foi na ordem de mais de R\$ 205 milhões.

O compromisso da Solví com o meio ambiente expressa-se, no entanto, não só pelos investimentos realizados, mas, principalmente, pela visão sistêmica que permeia a gestão de suas atividades produtivas.

A questão ambiental não é desassociada das questões sociais e econômicas, impulsionando as empresas do Grupo a criarem tanto projetos que têm como foco apoiar o desenvolvimento de tecnologias que ampliem a qualidade de vida das pessoas por meio de soluções em engenharia ambiental, como os que visam promover o empoderamento, através da promoção da cidadania e da contribuição para a geração de renda.

Responsável por promover essa cultura de empreendedorismo socioambiental nas empresas do Grupo, o Instituto Solví apoia também a qualificação dos gestores e colaboradores para que atuem como agentes de mudança a favor do desenvolvimento sustentável. Para isso, fomenta uma rede de Comitês Locais de Responsabilidade Social, composta por integrantes das diversas áreas de cada empresa.

Por meio do Projeto SOMAR, o Instituto incentiva as empresas do Grupo Solví a investirem em projetos de sustentabilidade – desenvolvidos localmente a partir de macrodiretrizes corporativas e executados com o apoio de parcerias locais – de forma a gerar impactos positivos para as pessoas e o meio ambiente nas cidades de atuação da organização.

“O ano de 2013 foi importante. Após o diagnóstico e planejamento realizados em 2012, visando a implantação da ISO 26000, começamos efetivamente a colocar em prática as ações desenhadas e avaliá-las. Esse novo ciclo, ao se renovar anualmente, contribuirá para fortalecer a cultura da sustentabilidade nas empresas do Grupo. Isso porque, embora o planejamento da ISO projete cenários futuros – incorporando um olhar sistêmico e de longo prazo às práticas das empresas, já fundamentalmente ligadas à qualidade de vida humana e ambiental – a ação empresarial ocorre no presente, conforme a realidade que a empresa vivencia. Isso faz com que tais ações agreguem valor à organização não tão somente ao longo do tempo, mas também contribuam para seus resultados de curto prazo. E este é justamente o paradigma da sustentabilidade: conciliar o curto e o longo prazo.”

Claudia Sérvulo da Cunha Dias,
gerente de Comunicação e
Responsabilidade Social do
Grupo Solví



Lançado em 2011 pelo Instituto Solví, o Prêmio Solví de Excelência em Responsabilidade Social é um reconhecimento às boas práticas implantadas pelas empresas do Grupo, premiando não somente projetos que se destacam, mas estimulando a melhoria contínua na busca pela gestão socialmente responsável, por meio da utilização de uma ferramenta própria que possibilita a identificação do grau de maturidade das empresas na incorporação dos critérios adotados pela *Global Reporting Initiative* (GRI), pela ISO 26000 e pelo Pacto Global.

A partir desta identificação, as empresas são estimuladas a criar programas de metas de sustentabilidade e planos de ação que promovam os princípios da gestão socialmente responsável, envolvendo os colaboradores nas discussões e na execução das ações planejadas. Isto porque a Solví acredita que, independentemente da função que seus colaboradores desempenhem dentro da empresa ou do papel que exerçam na sociedade, todos devem atuar como agentes ambientais.

Nesse contexto, o Grupo Solví realiza desde 2008, duas vezes ao ano, o Dia Solví de Voluntariado, que visa estimular entre os colaboradores da organização o espírito de servir e o senso de responsabilidade compartilhada. Ainda com o objetivo de promover o protagonismo sustentável e o intraempreendedorismo de seus colaboradores, a Academia de Excelência Solví planeja, executa e promove ações que têm como foco o desenvolvimento não só profissional de seus colaboradores, mas também humano.

“Os programas da Academia são um investimento que a empresa faz para alavancar as trajetórias de carreira dos nossos colaboradores e também assegurar o entendimento e absorção das competências de futuro para o crescimento da empresa. Acho que é essa sua maior importância.”

Maria Cristina Bertolino,
superintendente de
DHO da Essencis

Academia de Excelência

Programas Objetivos

Integrador	Promover a integração e o alinhamento à cultura e aos valores Solví
Estagiários	Identificar e formar jovens estudantes com potencial para integrar a equipe de profissionais da Solví
Trainee	Desenvolver talentos internos e externos – formados recentemente – para que ocupem posições de destaque na organização
Técnico	Aprimorar competências técnicas dos colaboradores de áreas específicas, refletindo positivamente em seu desempenho e habilidades.
Gerencial	Preparar potenciais líderes, supervisores e coordenadores para atender às demandas do negócio.
Liderar	Potencializar as competências e habilidades gerenciais dos gestores da organização a fim de formá-los empreendedores.
Coaching	Ampliar a <i>performance</i> dos gestores.
PMI	Aperfeiçoar habilidades em gestão e acompanhamento de projetos.
Crescer	Desenvolver uma visão integrada das atividades funcionais do dia a dia com áreas do conhecimento do ensino fundamental e médio e no curso de língua espanhola.
Sucessores	Contribuir para o processo de desenvolvimento de executivos, visando formar substitutos e sucessores para atender à demanda de crescimento do Grupo.



>> Inovação responsável: o caminho para o futuro

As demandas da sociedade com relação ao tema da sustentabilidade mudam e se ampliam a cada dia. Por isso, é primordial para a Solví, que orienta seus negócios a partir da busca de soluções para a vida, antecipar-se constantemente, apresentando ao mercado e aos demais públicos de interesse novas opções para resolver problemas que possam impactar o meio ambiente.



Para a Solví, inovação é o que ocorre quando nos desafiamos a pensar de forma diferente, buscando soluções que possam impactar positivamente os resultados da organização e a sociedade por meio de serviços que o Grupo disponibiliza. Essa é a inovação capaz de gerar transformações realmente importantes.

É por isso que a companhia instiga seus colaboradores a terem um olhar diferente sobre a sua rotina, incentivando-os a encontrarem maneiras mais eficientes de cumprir as mesmas atividades. Uma das formas de conseguir isso é por meio do Prêmio Solví de Inovação, que visa expandir a cultura da inovação na organização, através do reconhecimento das melhores iniciativas e da proatividade de seus colaboradores. Em 2013, em sua sétima edição, foram 90 projetos participantes, 7% a mais do que no ano anterior.

“Desenvolver uma cultura proativa, na qual as pessoas enxerguem os desafios como oportunidades e se sintam instigadas a transformá-los, por meio da colaboração e da criatividade, é a base para promover a inovação em todos os níveis da empresa. E a inovação vem sendo a base do nosso desenvolvimento como empresa. Vemos isso expresso nos diversos projetos inscritos no Prêmio Solví de Inovação, número que vem crescendo ao longo dos anos.”

Tadayuki Yoshimura, conselheiro do Grupo Solví e criador do Prêmio Solví de Inovação em 2007



>> Desafios, compromissos e conquistas

Gestão da Responsabilidade Social	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A Gestão da Responsabilidade Social das empresas do Grupo Solví é feita pelos Comitês Locais de Responsabilidade Social, que seguem as diretrizes corporativas emanadas pelo Instituto Solví.	Iniciar a execução das ações em busca das metas estabelecidas nos Programas. Corporativamente, criar um Grupo de Trabalho com representantes das áreas de Gestão Ambiental, Financeira, Pessoas e da Inteligência da Informação para apoiar o trabalho dos Comitês Locais de Responsabilidade Social.	Vinte e duas empresas elaboraram seus programas de metas e um ciclo de avaliação foi realizado. O Grupo de Trabalho de Sustentabilidade não foi criado.	O Grupo de Trabalho de Sustentabilidade será criado com foco em apoiar a implementação dos programas de metas.	Consolidar os Comitês Locais de Responsabilidade Social como a instância responsável e apta a fazer a gestão da responsabilidade social das empresas.

Gestão da Ética	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A Comissão de Conduta, composta por cinco colaboradores do Grupo Solví, é o órgão responsável por elucidar os princípios do Código de Conduta Solví, além de promover e fortalecer uma cultura de ética, monitorar o andamento de processos e encaminhar eventuais situações excepcionais para a melhor resolução possível.	Aumentar a propagação do Código de Conduta como elo facilitador na disseminação dos princípios para elucidação de como melhor praticá-los no dia a dia de cada colaborador.	Foi instituído o Programa de Integridade Solví. Entre as propostas da iniciativa, estava a reformulação do Código de Conduta Solví, que foi revisado, passando a incorporar as diretrizes da nova lei anticorrupção (12.846/2013). Os líderes da empresa receberam a nova versão do código e assinaram um termo de compromisso, responsabilizando-se por seu cumprimento e sua disseminação entre os liderados.	Promover uma ampla sinergia entre as ações desenvolvidas pela Comissão de Conduta e as áreas de Comunicação e Recursos Humanos.	Orientar os colaboradores diante da complexidade dos dilemas éticos vivenciados por qualquer pessoa, respeitando a diversidade cultural de todos.

Gestão de Riscos	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A Gestão de Riscos é entendida como ferramenta indispensável para identificar, analisar e propor ações estratégicas para enfrentar eventuais situações de instabilidade inerentes à atuação das empresas, permitindo adotar uma atitude preventiva perante os riscos estratégicos que envolvem tanto os resultados financeiros, quanto a imagem e o clima organizacional das empresas.	Criação de Planos de Ações para monitorar os riscos mapeados e garantir que seja feito o relato adequado aos Conselhos de Administração de cada área de negócio.	Planos de Ações foram desenhados para cada Unidade de Negócio, a partir das vulnerabilidades e do grau de exposição inerentes às atividades desenvolvidas. Esse processo foi individual para cada empresa e teve como base a Política de Gestão de Riscos Solví e os Mapas de Riscos definidos.	Acompanhar a execução dos Planos de Ações e desenvolver mecanismo de relato para que se possa acompanhar de maneira mais efetiva como o tema vem evoluindo em cada área de negócio.	Incorporar a Gestão de Riscos à cultura organizacional, como medida de criação de valor e sustentabilidade.

Gestão do Desenvolvimento Organizacional	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A Gestão do Desenvolvimento Organizacional é entendida como uma área estratégica de apoio aos negócios, responsável pela sedimentação de uma cultura empreendedora capaz de gerar valor por meio dos negócios do Grupo, em que o líder é o grande agente protagonista da sua área.	Consolidar o MES em toda a liderança do Grupo Solví. Criar módulos de desenvolvimento profissional orientados pelas diretrizes do MES e implantá-los nas Academias de Excelência de cada empresa do Grupo.	Foram desenvolvidas ferramentas e tecnologias de suporte ao MES, permitindo aos gestores conhecerem qual é o real impacto do negócio do qual estão à frente dentro dos resultados da organização.	Apoiar as empresas do Grupo em seus processos de formação de colaboradores, fortalecendo as Academias de Excelência.	Atender às diferentes demandas de formação devido ao perfil diverso de atuação, de colaboradores e da abrangência geográfica do Grupo.



Gestão do Conhecimento e da Inovação	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A atuação do Grupo Solví é determinada pela criação de <i>Soluções para a vida</i> , buscando identificar ferramentas e metodologias de trabalho que assegurem o melhor atendimento das demandas de sustentabilidade da sociedade. Dentro dessa premissa, foi criado o Prêmio Solví de Inovação, um estímulo corporativo para a proatividade dos colaboradores na busca de soluções inovadoras capazes de promover impactos positivos tanto para a empresa quanto para os seus diferentes públicos de interesse.	Aumentar o número de projetos inovadores dentro do Grupo Solví e, conseqüentemente, o número de inscritos no prêmio.	A sétima edição do Prêmio Solví de Inovação, realizada em 2013, contou com 90 projetos inscritos, número que representa um crescimento de 7% em relação ao ano anterior.	Continuar expandindo a cultura da inovação dentro da organização, por meio do reconhecimento de iniciativas e da proatividade dos colaboradores e da promoção de ações de engajamento com os <i>stakeholders</i> do Grupo.	Fortalecer as competências comunicacionais e relacionais da organização.

Gestão da Comunicação	Compromisso 2013	Atuação 2013	Compromisso 2014	Desafio
A Comunicação no Grupo Solví, gerenciada pelo Instituto Solví, é uma ferramenta de educação e parte indispensável para a construção de seu legado, a partir do momento em que estimula uma postura aberta de seus colaboradores e possibilita o fortalecimento do relacionamento com os públicos de interesse da organização. A premissa básica da Comunicação Corporativa da Solví Participações S.A. é estabelecer um fluxo natural e ágil de informações, de forma a colaborar com a consolidação da Governança Corporativa do Grupo.	Implementar o plano desenhado para a Solví Participações S.A., em paralelo com o desenvolvimento e a execução dos planos locais das empresas do Grupo.	Foi formada uma rede interna de comunicação, a partir da criação do Grupo de Trabalho de Comunicação (GTCOM), composto por representantes das empresas do Grupo, nomeados como pontos focais de comunicação. Esses colaboradores foram treinados para assumir a função. Entre as atividades desenvolvidas estão o mapeamento e a priorização de públicos de interesse e o desenvolvimento de planos locais de comunicação, alinhando as estratégias das unidades de negócio com as do Grupo Solví.	Garantir a clareza de intenção e a frequência do fluxo de informações, sedimentando, assim, a mensagem que se quer divulgar. Com esse objetivo, será elaborado material de apoio à liderança – o Guia do Líder Comunicador –, que, a partir de exemplos concretos, irá orientá-los com relação à postura que deve ser tomada em situações reais que possam impactar a imagem institucional. Também está previsto o lançamento do primeiro módulo de um curso <i>e-learning</i> sobre o tema, disponível a todos os interessados.	Efetivar o entendimento de que a comunicação é uma competência inerente à liderança, legitimar o ponto focal como gestor do plano local e manter a constante fluidez de informações.

PRÊMIOS

Conheça alguns prêmios e reconhecimentos conquistados pelas empresas do Grupo Solví:

GRUPO SOLVÍ

Solví eleita primeira em governança corporativa. A edição especial das 1.000 Melhores Empresas da revista *IstoÉ Dinheiro* elegeu a Solví como o melhor exemplo de Governança Corporativa no setor de serviços especializados. Um prêmio que reconheceu o trabalho

do Grupo na proteção do valor de sua organização, por meio da boa relação com as partes interessadas e da transparência nas informações. No *ranking* geral do segmento, a companhia obteve o segundo lugar, mesma posição que ganhou no item Responsabilidade Social.

CRVR

(Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos)

- Prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler (revista *Ecologia e Meio Ambiente*, editora Publemosc)

GRI

- Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo)

ESSENCIS

- As Melhores Empresas para Você Trabalhar (*Guia Você S/A*)
- Prêmio Intranet Portal (Instituto Intranet Portal)
- *MAKE Award* Brasil 2013 (*MAKE – Most Admired Knowledge Enterprise*)
- Prêmio Catarinense de Excelência / PCE (Movimento Catarinense para Excelência)
- Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão / PPQG (Instituto Paulista de Excelência da Gestão)
- Prêmio Qualidade Rio /PQRio (Governo do Estado do Rio Janeiro)
- Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental (Governo do Estado de Minas Gerais e União Brasileira para Qualidade/UBQ)



NOSSOS PARCEIROS

Colaboradores

Fornecedores

Clientes

Comunidade

**Relações com o mercado
e com a sociedade**

**“A formação de profissionais
na GPO é uma das nossas
prioridades, uma equipe forte
reflete no resultado das obras.”**

**Gustavo Andrade Nunes, gerente de
contratos (GPO), desde 2013.**



NOSSOS PARCEIROS

>> Colaboradores: nosso grande diferencial

O Grupo Solví é formado por mais de 25 mil colaboradores que atuam como agentes ambientais, na busca de soluções para a vida. A atuação desse contingente de profissionais é pautada por valores sólidos – compartilhados pela companhia – como empreendedorismo, inovação e proatividade.

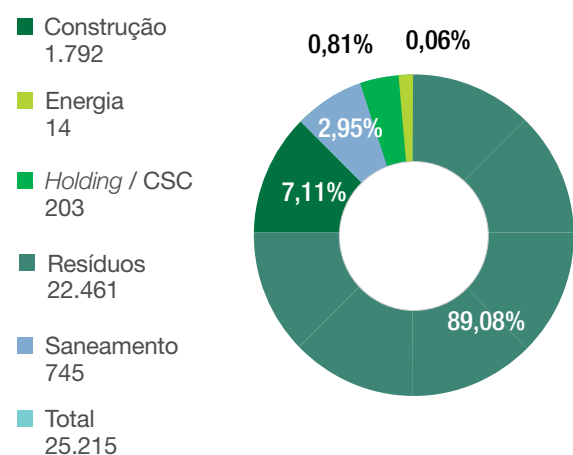


O perfil dos colaboradores do Grupo Solví espelha, de certa maneira, o extrato da população brasileira com toda a sua riqueza e desafios que a diversidade traz em si. Somos diversos não somente no nosso corpo funcional, mas também nas áreas e localidades de atuação e o mais importante de tudo isso é que temos o forte sentimento de pertencimento a uma entidade única e coesa, que é "ser Solví".

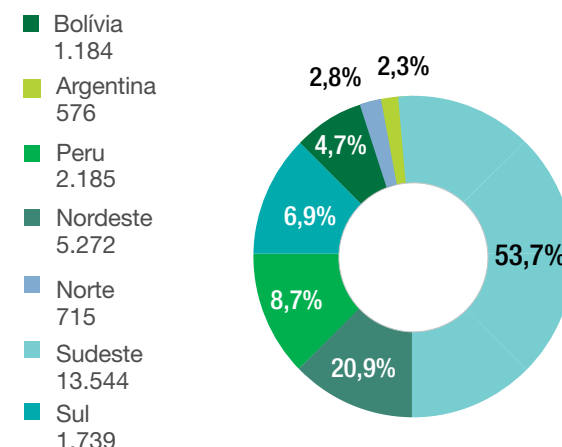
Priscila Lopes,
coordenadora de Pessoas
do Grupo Solví.

Mais de 25 mil colaboradores

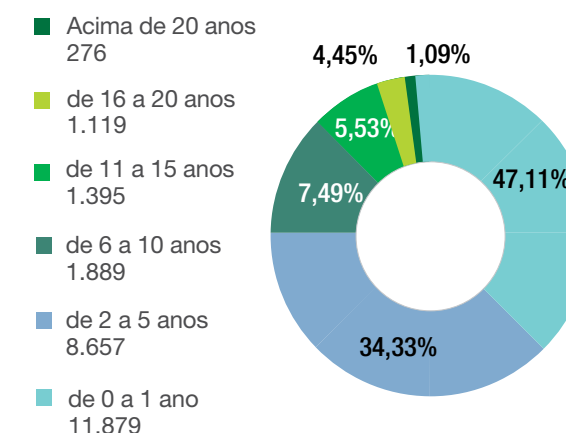
COLABORADORES POR DIVISÃO DE NEGÓCIOS



COLABORADORES POR REGIÃO GEOGRÁFICA



COLABORADORES POR TEMPO DE SERVIÇO (NO GRUPO SOLVÍ)



>> Fornecedores: parceiros em nossa performance sustentável

A organização tem consciência de seu poder de influência dentro de sua cadeia de negócios e quer utilizá-lo de maneira positiva, construindo parcerias comerciais estratégicas e de longa data com empresas que compartilhem dos mesmos valores que o Grupo Solví.

Com esse objetivo, desenvolveu critérios de homologação e qualificação de fornecedores, o que garante que a organização mantenha relações comerciais apenas com empresas que se guiam pelos mesmos princípios que integram a identidade da Solví. Visitas técnicas, reuniões de análise, pesquisas e ações de formação e projetos desenvolvidos em parceria são algumas das iniciativas que permitem o fortalecimento do relacionamento com fornecedores.

13 ANOS DE SUCESSO

Em 2013, a parceria entre o Grupo Solví e MAN Latin America – fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen e MAN – completou 13 anos de sucesso. Nesse período, mais de sete protótipos de veículos foram desenvolvidos pela MAN para atender às necessidades específicas das empresas do Grupo. Fruto desse trabalho em conjunto é o modelo *VW Constellation 23.230 6x2 Compactor*, caminhão protótipo dedicado à coleta de resíduos sólidos, que integrou a frota da Loga, empresa do Grupo Solví responsável pela coleta de resíduos na cidade de São Paulo, em 2013.

Desenvolvido sob medida para proporcionar uma maior produtividade, o novo protótipo conta com potência ideal para transportar até 13 toneladas de resíduos sólidos por viagem, percorrendo, em média, 4 mil km por mês. Também foi pensado para um menor custo de aquisição e manutenção, além de garantir a segurança e conforto para o motorista e equipes de coletores. A ideia é que essas inovações implantadas sejam estendidas e adaptadas a outros modelos da MAN, voltados a diferentes segmentos.



>> Clientes: estímulos para negócios cada vez mais sustentáveis

É por meio de seus clientes que o Grupo Solví consegue concretizar sua missão, que é encontrar soluções para a vida. São eles que motivam as empresas do Grupo a se empenharem, cada vez mais, na busca por inovações tecnológicas capazes de promover resultados ambientalmente adequados e socialmente inclusivos para questões como o descarte e a valorização de resíduos, a geração de energia a partir de fontes renováveis e a melhora da qualidade de serviços essenciais.

SOLUÇÃO SOB MEDIDA

Encontrar uma solução ambientalmente correta e economicamente viável para a borra de tinta gerada durante o processo industrial de pintura de superfícies metálicas. Esse foi o desafio proposto pela Renault à GRI, empresa que integra o Grupo Solví e é responsável pela gestão de resíduos no Complexo Ayrton Senna, planta localizada em São José dos Pinhais (PR), que abriga as três fábricas da montadora no país.

A opção proposta foi utilizar esse resíduo como matéria-prima alternativa na fabricação de blocos cimentícios pré-moldados. A ideia foi implantada em 2013 e vem apresentando resultados, com impactos ambientais e econômicos positivos: houve um aumento no índice de reciclagem do Complexo Ayrton Senna e economia no custo do tratamento da borra de tinta.



>> Comunidade: uma extensão de nossos valores

O Grupo Solví enxerga nas comunidades localizadas no entorno de suas operações uma oportunidade para expandir os valores que defende para além da organização. Assim, desenvolve campanhas próprias e parcerias que visam expandir a visão de sustentabilidade e a conscientização da população.

Empenha-se também em apoiar e desenvolver iniciativas voltadas ao desenvolvimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. O objetivo sempre é estabelecer relações de transparência e qualidade, a partir da identificação e mitigação dos principais problemas locais.



INCENTIVO À EDUCAÇÃO

Motivar alunos que têm idade superior à recomendada para a série que estão cursando (distorção idade-série) a dar continuidade aos estudos, mostrando a esses jovens que muitas oportunidades de trabalho estão diretamente atreladas ao nível de escolaridade. Esse é o principal objetivo do projeto Futuraí, criado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Minas do Leão, cidade localizada no Rio Grande do Sul, em parceria com o CIAPPEG (Centro Interativo de Atendimento Psicológico e Pedagógico).

Para isso, a iniciativa – que conta com o apoio da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR), empresa do Grupo Solví – aposta em visitas monitoradas a empresas da região, ampliando a visão dos estudantes com relação ao mercado de trabalho e às suas perspectivas de futuro.

Em 2013, além de conhecer companhias, os participantes visitaram áreas administrativas da Prefeitura Municipal de Minas do Leão e as instalações da CRVR na localidade, quando puderam checar o trabalho realizado em um órgão público, bem como a qualificação profissional que cada funcionário necessita para desempenhar com qualidade sua função e os desafios de trabalhar em uma empresa de engenharia ambiental da área de resíduos.



>> Relações com o mercado e com a sociedade organizada: uma via de mão dupla

A Solvi participa de discussões promovidas por associações e organizações da sociedade e do desenvolvimento de políticas que orientam os diversos mercados em que atua, desde que estejam em linha com a identidade corporativa. Assume, ainda, compromissos voluntários que vão ao encontro de seus princípios e valores.



Pacto Global das Nações Unidas

Instituto Ethos de Responsabilidade Social

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

Sindicatos e associações de classe



OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

O Grupo Solvi é signatário do Pacto Global, iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos:

DIREITOS HUMANOS

Princípio 1 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

Princípio 2 - certificar-se de que não são cúmplices em abusos dos direitos humanos.

TRABALHO

Princípio 3 - As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4 - a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

Princípio 5 - a erradicação efetiva do trabalho infantil; e

Princípio 6 - a eliminação da discriminação no emprego e ocupação.

MEIO AMBIENTE

Princípio 7 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva sobre os desafios ambientais;

Princípio 8 - desenvolver iniciativas a fim de promover maior responsabilidade ambiental; e

Princípio 9 - incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Princípio 10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

NOSSOS NEGÓCIOS



Solvi
Resíduos
Públicos



Solvi
Resíduos
Privados



Solvi
Saneamento



Solvi
Valorização
Energética



Solvi
Engenharia

"As pessoas sabem onde
trabalho e comentam a
melhora no serviço prestado."

Rodrigo Borges, operador da
São Gabriel Saneamento, desde 2012.



NOSSOS NEGÓCIOS

O Grupo Solví tem presença forte em cinco segmentos – Resíduos Públicos, Resíduos Privados, Saneamento, Valorização Energética e Engenharia – e fornece o apoio necessário para que todas as empresas que levam sua marca consigam atingir os resultados esperados, atuando de forma ágil e em sinergia com as estratégias corporativas.

Assim, as operações contam com o apoio do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) para desenvolver seus negócios. Essa unidade centraliza todas as áreas administrativas que dão suporte às empresas (Contabilidade, Área Fiscal, Suprimentos, Tesouraria, Contas a Pagar e a Receber, Seguros, Administração de Pessoal, Relatórios, Tecnologia da Informação e Desenvolvimento da Informação), promovendo a integração entre processos e informações. O resultado é a otimização de recursos, padronização de procedimentos-chave e customização dos serviços.

O CSC também está sempre em busca de inovações e tecnologias que possam melhorar sua produtividade, aprimorar processos, atender à demanda de seus clientes internos ou reduzir custos.

Já a Servy Participações – empresa do Grupo Solví – ganhou um novo foco de atuação a partir de 2013, passando a desenhar projetos e realizar estudos de viabilidade para a concretização de novos negócios nos quais é necessário reunir a *expertise* de diferentes empresas do Grupo. O objetivo é identificar essas oportunidades, estruturar as parcerias entre as diferentes empresas, alinhar interesses e permitir que as companhias envolvidas deem prosseguimento às negociações. Trata-se de um trabalho de *interface*, importante para a expansão dos negócios do Grupo.

Em apenas seis meses de atuação, a Servy apresentou 64 propostas de negócio, sendo que oito contratos já foram firmados, ainda em 2013, nas áreas de gerenciamento de resíduos, valorização energética, engenharia e saneamento.

SINERGIA DE RESULTADOS

Em 2013, a Koleta Ambiental, em consórcio com a Revita Engenharia – empresa do Grupo Vega –, venceu a licitação para a prestação de serviços de conservação, limpeza geral, varrição, recolhimento e destinação final dos resíduos gerados no Porto de Santos, considerado o maior da América Latina e um dos 50 maiores do mundo. Com isso, a Koleta expandiu sua atuação, com a instalação de uma base operacional na cidade de Santos.

A conquista deste contrato junto à Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), responsável pela gestão do porto, só foi possível graças à atuação da Servy Participações, que promoveu a sinergia necessária entre as diferentes empresas do Grupo Solví envolvidas na licitação.





SOLVÍ RESÍDUOS PÚBLICOS

Prestar serviços de qualidade à população, a partir de contratos de longa duração firmados junto a governos municipais, tendo como premissa básica o respeito ao meio ambiente. Esse é o principal objetivo do Grupo Solví no segmento de Resíduos Públicos. Sua atuação nesse mercado se dá a partir das empresas que compõem o Grupo Vega – entre as quais destaca-se a Revita Engenharia Sustentável, que está presente em 13 municípios brasileiros – e a Relima, com atuação na Argentina e Peru.

SOLVÍ RESÍDUOS PÚBLICOS



Pioneira no setor de limpeza urbana e indústrias de valorização de resíduos, a Vega acumula mais de 40 anos de experiência no mercado, estando presente em diversos estados brasileiros e em países da América Latina, por meio de empresas coligadas ou de unidades próprias.

Em 2013, um dos focos de atuação foi sua expansão geográfica. Seguindo essa estratégia, e após quase dois anos de negociações, foi realizada a compra de 50% do Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) da Hera Ambiental, localizado no município de São Francisco do Conde (BA), uma posição estratégica para atender à região do Recôncavo Baiano.



No Piauí, mais uma aquisição: a compra de 51% do CTR de Altos, município que fica a 41 quilômetros de Teresina. Ainda em fase de construção, o empreendimento irá receber resíduos da capital piauiense e de outras 21 cidades da região. A empresa também está investindo na instalação de um CTR em Belém (PA), que, assim que as obras forem finalizadas, irá atender à capital do estado e à região metropolitana. A expectativa é que ambas as unidades entrem em operação ainda em 2014.

Na área internacional, a empresa fechou contrato na Argentina e vem fortalecendo, cada vez mais, sua presença no Peru, onde atua há mais de 15 anos, por meio da Relima. A Vega é responsável, ainda, pelos serviços de coleta e limpeza urbana em Santa Cruz de la Sierra, a cidade mais populosa e economicamente importante da Bolívia.

Internamente, visando aprimorar a cultura de melhoria contínua em suas operações, o Grupo implantou, em 2013, o Optimax, ferramenta de gestão, com base em quatro pilares (Liderança, Pessoas, Processos e Sistemas de Gestão Operacional), que já está ajudando a empresa a melhorar sua produtividade,

a gestão de pessoas e, conseqüentemente, suas margens financeiras.

Futuro sustentável

Entre os desafios que a Vega tem pela frente, está a consolidação, entre os governos municipais, do conceito de "Cidade Limpa", que prima pela qualidade do serviço prestado e não pela quantidade de resíduos coletados ou números de varrições. Há vários anos, o Grupo defende a popularização desse modelo de limpeza urbana que, para ter o resultado esperado, tem como base a educação ambiental e a participação dos munícipes no processo de fiscalização, promovendo ampla mudança de comportamento.



A busca continuará sendo por melhores margens financeiras nos contratos já firmados, a partir de investimentos capazes de melhorar a produtividade e a eficiência das operações que integram a Vega. Na área internacional, o foco será a expansão e consolidação dos negócios no Peru, país que vem crescendo cerca de 6% ao ano. Ainda, duas grandes Centrais de Triagem de Resíduos na capital paulista terão suas construções iniciadas, as quais colaborarão para que a Prefeitura de São Paulo atinja suas metas de reciclagem.

SOLVÍ RESÍDUOS **PRIVADOS**

Promover soluções inovadoras em gestão ambiental que visem à destinação sustentável de resíduos gerados pelo segmento industrial. Essa é a principal missão das empresas do Grupo Solví que integram o segmento de Resíduos Privados.



SOLVÍ RESÍDUOS PRIVADOS



A Essencis é uma empresa não apenas de tratamento e destinação de resíduos industriais, mas de valorização ambiental. E, portanto, desenvolve e implementa soluções inovadoras que, ao mesmo tempo em que atendem às necessidades de seus clientes, promovem o desenvolvimento sustentável das localidades onde atua.

Isso fica claro a partir do fechamento de contratos e parcerias importantes, como o firmado, em 2013, com o Grupo Gerdau.

O acordo prevê a compra das lamas de aciaria (resíduo siderúrgico) geradas na Unidade da Gerdau localizada em Ouro Branco (MG); a recuperação do ferro metálico contido no material – a partir de uma tecnologia pioneira e patenteada –; e a sua revenda ao mercado como matéria-prima de grande valor agregado na fabricação do aço, substituindo o uso de sucatas e de minério de ferro. Para poder desenvolver esse processo, a Essencis manterá uma planta no município, com capacidade para atender à demanda não apenas deste primeiro cliente, mas de todo o setor siderúrgico presente no estado. **Outro investimento realizado em Minas Gerais, em 2013, foi a construção de uma unidade de valorização energética de resíduos em Betim. No local, são produzidos blends (fontes substitutas) a partir de vários tipos de resíduos (borras oleosas, solventes, plásticos, solos contaminados, papéis, tecidos). Após o tratamento, o material é utilizado em fornos de cimento, como combustível alternativo. O projeto é resultado de uma parceria técnica entre a Essencis e o grupo francês Lafarge.**

Dando sequência à sua estratégia de expansão geográfica no estado, a Essencis também inaugurou, no final do ano, uma Central de Tratamento e Valorização Ambiental (CTVA) na Zona da Mata, em Juiz de Fora. Já está em operação no local um aterro Classe I, mas estão previstos outros investimentos, como a construção de um aterro Classe II e outras tecnologias complementares.



ATERROS: UMA SOLUÇÃO ECOLOGICAMENTE CORRETA

A utilização de aterros é um método seguro e eficiente para a disposição final de resíduos, tanto daqueles classificados como Classe I (que apresentam riscos ao meio ambiente ou à saúde pública e por isso exigem tratamento e disposição especiais) como os de Classe II (caracterizada pelo lixo doméstico, gerado nas residências, no comércio ou em outras atividades desenvolvidas nas cidades).

No caso dos aterros administrados pela Essencis e outras empresas do Grupo Solví, todos são construídos com tecnologia de última geração de impermeabilização de solos, adotam a técnica de confinamento total de resíduos, possuem drenagem e tratamento de efluentes líquidos e gasosos e são continuamente monitorados para a máxima segurança ambiental.

Em 2014, a Essencis continuará apoiando clientes e parceiros na busca de soluções sustentáveis e em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a partir de tecnologias inovadoras. Dará, ainda, continuidade aos projetos em andamento e às estratégias de racionalização de custos implantadas ao longo de 2013, gerando crescimento para a empresa.



SOLVÍ RESÍDUOS PRIVADOS



Está entre os planos da GRI para os próximos anos promover a diversificação de suas atividades, de forma a oferecer aos seus clientes, cada vez mais, soluções customizadas e alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10). **Com esse objetivo, em 2013, ingressou no mercado de logística reversa de aparelhos eletroeletrônicos. Desde então, equipamentos como monitores, televisores, impressoras, entre outros, são recolhidos, desmontados e seus componentes encaminhados para a reciclagem. Já as placas eletrônicas de computadores são enviadas a uma empresa de manufatura reversa japonesa, que faz a segregação de metais como cobre, alumínio e ouro, reinserindo-os novamente na cadeia produtiva.**

Ainda dentro desta mesma linha de atuação, a GRI passou a fazer gestão, no ano passado, da logística reversa de catalisadores automotivos e de embalagens plásticas usadas de lubrificantes.

Esse último produto é coletado graças à participação da GRI, em parceria com a Koleta Ambiental, no Programa Jogue Limpo, iniciativa estruturada e disponibilizada por fabricantes, importadores, sindicatos e distribuidores de lubrificantes no país, a partir de um acordo setorial, visando evitar que esse tipo de recipiente seja descartado de maneira incorreta, contaminando o meio ambiente. Apenas nos estados sob responsabilidade da GRI – Minas Gerais, Distrito Federal, Espírito Santo, Alagoas, Sergipe e Bahia – já foram recolhidas e recuperadas aproximadamente 6 milhões de embalagens de lubrificantes pós-consumo.

A GRI também passou a oferecer, no ano passado, o serviço *off-site* de descaracterização de produtos impróprios para a venda ou consumo, protegendo, assim, a marca do fabricante e impedindo o comércio ilegal e o reúso. Até então, esse serviço era executado apenas nas sedes dos clientes. Todas essas ações vêm favorecer a atuação da GRI no mercado de TWM (sigla de *Total Waste Management*, ou Gerenciamento Total de Resíduos).



Novas demandas

A conquista do Prêmio Mérito Ambiental, entregue pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), visando incentivar as boas práticas no setor produtivo, foi outro destaque de 2013. A GRI ganhou a premiação pela tecnologia inovadora empregada pela Receitalamp, empresa do Grupo especializada na revitalização de lâmpadas fluorescentes, devolvendo-as ao mercado para serem reutilizadas.

Entretanto, o passo mais importante dado em 2013 foi a consolidação da Organosolvi. Localizada em Coroados, no interior de São Paulo, a unidade é considerada a maior fábrica de adubo orgânico do país, com capacidade mensal para processar 4 mil toneladas do produto.

A Organosolvi entrou em operação no final de 2012, mas foi ao longo do ano passado que se pôde avaliar a aceitação do produto, que ficou acima do esperado: em apenas dois meses foi comercializada 1,5 tonelada de fertilizante.

EM 2013, A GRI RECOLHEU E RECUPEROU APROXIMADAMENTE 6 MILHÕES DE EMBALAGENS DE LUBRIFICANTES PÓS-CONSUMO.

A meta da GRI é crescer 44% ao ano. Esse resultado será alavancado a partir, sobretudo, da consolidação no mercado da Organosolvi. A empresa pretende, ainda, manter sua liderança no mercado de resíduos industriais e conquistar novos negócios nos estados de São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Amazonas e Minas Gerais na área de bens de consumo.



SOLVÍ RESÍDUOS PRIVADOS



Com atuação centralizada nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a Koleta Ambiental finalizou em 2013 o processo de reestruturação iniciado no ano anterior, visando unificar serviços, processos e controles de qualidade. O objetivo era garantir o mesmo padrão de operação em todos os mercados nos quais está presente.

Os resultados das melhorias implantadas já começaram a surgir, impactando no fechamento de importantes contratos. **No ano passado, por exemplo, a Koleta São Paulo, em consórcio com a Vega, passou a prestar os serviços de coleta de resíduos, varrição, conservação de vias internas e edificações administrativas para a Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), responsável pela gestão do Porto de Santos, no litoral paulista.**



Outra licitação importante conquistada pela empresa foi junto à CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), visando à destinação dos resíduos orgânicos coletados nas 90 estações que a companhia mantém, distribuídas por 22 municípios.

A sinergia com outras empresas do Grupo também permitiu a realização de novas parcerias. Hoje, é a Koleta que recolhe os resíduos orgânicos destinados à Organosolvi, em Coroados (SP), e faz, posteriormente, a entrega do fertilizante produzido. Também passou a ser responsável pelo transporte dos resíduos destinados ao Aterro Industrial Ecosistema, mantido pela Essencis, em São José dos Campos (SP).

No Rio de Janeiro – onde a empresa já é líder de mercado – foi concluído o trabalho de revitalização da unidade. O principal foco, entretanto, foi mostrar aos clientes que a empresa está apta para realizar todas as etapas que compõem a gestão de resíduos.

Grandes planos

Para os próximos anos, os objetivos da Koleta são ambiciosos: a empresa quer dobrar sua receita até 2018. Para isso, defende sua expansão geográfica e a diversificação de seu portfólio. Uma das apostas da empresa é o ingresso no segmento de resíduos portuários, oferecendo seus serviços a embarcações internacionais em trânsito no Brasil.

Estão previstas ainda construção e operação de estações próprias de transbordo – pontos de destinação intermediários entre a área de coleta e o aterro sanitário – no Rio de Janeiro e em São Paulo. A unidade paulista entrará em funcionamento ainda em 2014 e a carioca, no ano seguinte, passando a atender à região do Médio Paraíba, que engloba municípios como Porto Real, Volta Redonda e Resende.

Outra linha de investimentos vem sendo a implantação de usinas de reciclagem. A Unidade de Itaquera, localizada na capital paulista, foi inaugurada em 2012 e hoje já processa 100 toneladas de resíduos sólidos por mês. Mas a Koleta quer otimizar também a produtividade, atingindo, ainda neste ano, a marca de 200 toneladas/mês.

No mesmo local, entrou em funcionamento, em 2013, a Usina de Reciclagem de Entulho de Construção Civil, onde é feita a triagem dos materiais, separando aqueles que podem ser reutilizados como matéria-prima na própria construção civil, em obras não estruturais.

Com o processo de reestruturação interna finalizado, a Koleta está preparada para expandir seus negócios, seja por meio do ingresso em novos mercados ou a partir da oferta de novos serviços. Com isso, espera aumentar sua participação no segmento de valorização e gerenciamento de resíduos privados, ampliando, consequentemente, seus resultados financeiros. Entre os projetos em andamento está a construção de estações de transbordo em São Paulo e no Rio de Janeiro, sendo que este último estado deve receber também uma usina de reciclagem.



SOLVÍ SANEAMENTO

Garantir a qualidade e a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto à população atendida. Esse é o objetivo da Solví Saneamento, materializado por meio da atuação das concessionárias Manaus Ambiental e São Gabriel Saneamento, em Manaus (AM) e São Gabriel (RS), respectivamente.

Rio Vacacaí em São Gabriel



Durante 2013, os moradores de São Gabriel, cidade localizada a 320 quilômetros de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, acostumaram a ver profissionais da São Gabriel Saneamento – empresa do Grupo Solví e atual concessionária dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município – trabalhando pelas ruas da cidade. E essa cena deve se repetir cada vez mais nos próximos anos.

Isso porque, no último trimestre do ano passado, a São Gabriel Saneamento conseguiu o financiamento de R\$ 43 milhões – através do programa Saneamento para Todos, do Governo Federal – para investir em melhorias no serviço prestado a partir de obras de infraestrutura. A verba é a primeira liberação financeira de um contrato que chega a mais de R\$ 110 milhões. Somam-se ainda a esse valor os R\$ 7 milhões já investidos, em pouco mais de um ano, pela própria São Gabriel Saneamento, em reformas do sistema de distribuição, aumento da rede de esgoto, elaboração de estudos técnicos e desenvolvimento de projetos; ações que foram suficientes para que o número de residências conectadas à rede coletora aumentasse de 13% para 15% no município.

Mas o objetivo final é a universalização da coleta (96%) e do tratamento do esgoto (100%) até 2020. E, para que essa meta seja atingida, está prevista a implantação de 211 mil metros de rede coletora, a construção de 11 estações elevatórias e de uma nova Estação de Tratamento dos Efluentes (ETE), obra que será iniciada em 2014.

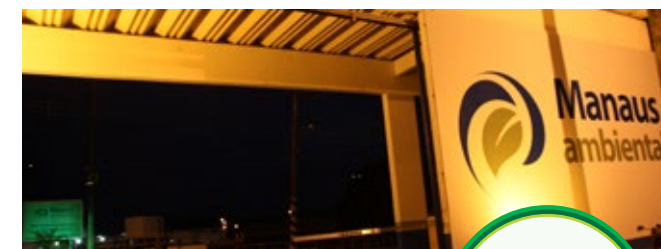
Em paralelo, a São Gabriel Saneamento lançou, em parceria com a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), um projeto de incentivo à coleta e reciclagem de óleo de cozinha, a partir de pontos coletores. O objetivo é evitar que esse material seja descartado de maneira incorreta, contaminando rios e córregos, e gerando mais custo e tempo para o processo de tratamento da água. A empresa também está iniciando o trabalho de recuperação da mata ciliar das margens do Rio Vacacaí, localizado no município.



MANAUS AMBIENTAL

O mesmo movimento está acontecendo na capital amazonense, onde a empresa Manaus Ambiental há 13 anos é a concessionária privada responsável pelo saneamento local, atendendo a uma população de 1,8 milhão de habitantes. Nesse período, todas as metas acordadas junto à prefeitura da cidade foram executadas, sendo investidos cerca de R\$ 800 milhões para ampliar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto, consolidar o fornecimento de água e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Em 2013, foi dado mais um importante passo visando à universalização dos serviços, com a assinatura do protocolo de intenções entre o governo do estado e a prefeitura da cidade para a operação do consórcio público Proama (Programa Água para Manaus), que vai beneficiar cerca de 500 mil moradores das zonas Leste e Norte da capital amazonense. Pelo acordo, coube à Manaus Ambiental realizar obras de interligação do Complexo Proama – que contempla o tratamento, armazenagem e a distribuição de água potável para cinco reservatórios em Manaus – à rede de distribuição.



Entre os principais projetos da Solví Saneamento está a ampliação gradual do sistema de saneamento. Na cidade de São Gabriel, permitirá que, nos próximos anos, 100% da população local tenha acesso ao serviço. Hoje, esse serviço está disponível apenas a 60% dos municípios. Ainda na cidade, terá início a construção de uma nova estação de tratamento, com capacidade para receber e tratar 13 milhões de litros de esgoto por dia.

COMPROMISSO
2014

SOLVÍ VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

A Solví Valorização Energética (SVE) é o braço do Grupo que se dedica exclusivamente à busca de fontes alternativas, economicamente viáveis e ambientalmente responsáveis, capazes de gerar energia. Sua principal aposta atualmente é a construção e operacionalização de usinas termelétricas, abastecidas por biogás, um subproduto da decomposição de resíduos orgânicos.



SOLVÍ VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA



Termoverde
Salvador

A Termoverde, localizada em Salvador (BA), é a primeira usina termelétrica movida a biogás instalada no nordeste brasileiro. Com capacidade auditada para gerar cerca de 20 MW, desde 2012, a unidade recebe o biogás captado no aterro sanitário metropolitano da capital baiana – gerenciado pela Battre, empresa do Grupo Solví –, processa-o e utiliza-o como combustível para mover as turbinas que irão produzir energia elétrica. Com isso, evita que gases como metano (CH_4) e dióxido de carbono (CO_2) – principais componentes do biogás e causadores do efeito estufa – sejam emitidos na atmosfera.

Em 2013, os principais focos da Solví Valorização Energética (SVE) foram consolidar a operação da Termoverde, ganhando eficiência e reduzindo custos, e encontrar maneiras de replicar o modelo adotado em outros aterros sanitários administrados pelo Grupo e também de parceiros. Nesse processo, o acordo firmado com a empresa italiana AB Energy foi extremamente importante, uma vez que possibilitou a instalação dos motores das termelétricas movidas a biogás em contêineres, trazendo maior rendimento, facilidade de instalação e mobilidade.



Essa nova tecnologia será implantada pela SVE na usina térmica a biogás que será construída no aterro sanitário de Minas do Leão, localizado a cerca de 90 km de Porto Alegre (RS) e que deve entrar em operação em 2015, gerando 8,6 MW. Projeto semelhante será instalado na Central de Tratamento e Valorização Ambiental de Caieiras, localizada na região metropolitana de São Paulo. A previsão é que essa usina entre em funcionamento em 2016, gerando 29,5 MW.

Visão de futuro

Em médio e longo prazos, a meta é atingir capacidade instalada de 300 MW de geração de energia a partir do biogás captado nos aterros sanitários administrados por empresas do Grupo. Somam-se a isso outros projetos importantes como a construção da primeira usina termelétrica movida a partir da incineração de resíduos sólidos do Brasil, fruto de Parceria Público-Privada firmada entre a prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) e o consórcio do qual a Revita, empresa do Grupo Solví, faz parte. Outra linha de atuação prevista para os próximos anos será o ingresso no mercado de energia solar, a partir da colocação de painéis fotovoltaicos sobre os aterros do Grupo.



Consolidar a operação da Termoverde para que atinja a marca de 15,4 megawatts, o que permitirá o ingresso da Solví Valorização Energética

no mercado spot (de curto prazo), com maior rentabilidade. Está ainda nos planos da empresa redesenhar o modelo de operação de valor fixo para variável por MW/h. Também terá início a implantação de duas novas usinas termelétricas movidas a biogás, uma em Caieiras (SP) e outra em Minas do Leão (RS).

An aerial photograph of a large dam structure. The top part of the image shows a reservoir of greenish water. Below it, several spillways are visible, with water cascading down and creating white foam. The dam is surrounded by lush green vegetation and some buildings on the right side. A white curved line is drawn across the image, separating the text area from the rest of the scene.

SOLVÍ ENGENHARIA

A Solví Engenharia é o braço do grupo voltado ao segmento de construção civil pesada. Sua atuação no Brasil e também no Peru se dá a partir da GPO Engenharia (Gestão de Obras e Projetos), que participa de obras públicas e privadas, sempre levando em conta as políticas e os padrões de qualidade e sustentabilidade do Grupo Solví.



A GPO (Gestão de Obras e Projetos) está hoje em 20 municípios, com presença também no Peru. Sua vasta *expertise* permite uma atuação diversificada, com obras em andamento e já executadas nos segmentos de construção civil, saneamento, barragens, infraestrutura e geração e transmissão de energia.

Em 2013, 53% dos contratos em andamento foram fechados com o segmento privado, uma mudança importante no perfil da empresa. Essa alteração veio acompanhada por uma maior complexidade das obras e pelo ingresso em novos mercados.

A GPO, por exemplo, em consórcio com a empresa espanhola Comsa, está participando da construção do estaleiro da EBR (Estaleiros do Brasil), na cidade de São José do Norte, no Rio Grande do Sul. O projeto vai abrigar plataformas marítimas para a exploração do pré-sal e será o maior polo naval do país. A obra tem previsão para ser entregue em 2015, e para finalizá-la estão sendo necessários serviços especializados, como o de sondagem no mar.

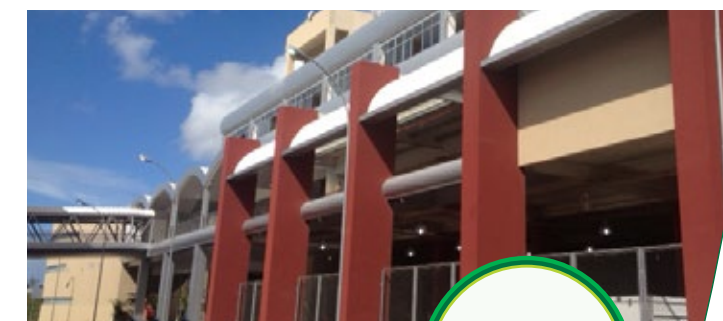
No segmento de saneamento, a GPO entregou, no primeiro semestre do ano passado, a obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário para a cidade de Vitória da Conquista (BA), a partir da construção de sete estações elevatórias e 21 mil ligações domiciliares. Ainda no estado da Bahia, a GPO esteve à frente da construção da nova adutora do rio São Francisco, que garantirá segurança hídrica para a microrregião de Irecê, localizada no semiárido baiano.

A GPO também colabora para a melhora da infraestrutura das estradas brasileiras, sendo responsável pela obra de implantação, pavimentação e drenagem da PE-88, que liga os municípios de João Alfredo e Salgadinho. O mesmo trabalho vem sendo



desenvolvido na estrada entre as cidades pernambucanas de Ipubi e Serrolândia. Já em Minas Gerais, está trabalhando na recuperação de estradas vicinais e na implantação do acesso principal ao Parque Nacional da Serra da Canastra, totalizando 190 km.

Sustentabilidade e economia também são focos da GPO. Isso fica claro no projeto de construção da nova geração de unidades educacionais do sistema Sesi/Senai, desenvolvido pela empresa. As obras das cinco unidades que estão sendo feitas no estado de São Paulo levam em consideração conceitos como melhor aproveitamento da área útil, conforto térmico-acústico, melhor aproveitamento da luz natural, redução dos gastos de manutenção e do impacto ao meio ambiente.



COMPROMISSO
2014

Consolidar a posição da GPO dentro do mercado de construtoras médias (até R\$ 1,5 bi) ampliando sua atuação em projetos estruturados e de maior duração. O objetivo é obter um crescimento moderado acima da inflação anual. Internamente, a empresa deve investir na capacitação da mão de obra e apostar no treinamento de lideranças, como forma de aprimorar seus serviços. Outra meta será a unificação das operações no Brasil e no Peru.



5 / NOSSO DESEMPENHO

Contexto de atuação

Panorama Solví

Desempenho econômico

Contribuições para o desenvolvimento sustentável

Panorama 2014

Cenário Solví



NOSSO DESEMPENHO

O Grupo Solvi é formado por mais de 25 mil colaboradores que atuam como agentes ambientais, na busca de soluções para a vida. O trabalho desse contingente de profissionais é pautado por valores sólidos – compartilhados pela companhia – como empreendedorismo, inovação e proatividade.

>> Contexto de atuação

MEIO AMBIENTE

- **Ano Internacional para Cooperação pela Água (ONU).**
- **Instituição do Plano Nacional de Saneamento Básico.**
- **Divulgação do primeiro relatório do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas.**
- **Poucos avanços na implantação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.**

O ano de 2013 foi considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU) o “Ano Internacional para Cooperação pela Água”, chamando atenção de todos sobre a importância de se fazer o manejo sustentável dos recursos hídricos e mobilizando governos, empresas e a sociedade civil em torno do tema.

Coincidentemente, no Brasil, foi instituído, no segundo semestre, o Plano Nacional de Saneamento Básico, por meio de portaria que estabelece as diretrizes, metas e ações de saneamento para o país nos próximos 20 anos (2014-2033). A proposta prevê investimentos estimados em R\$ 508,4 bilhões, no período, visando avançar nos níveis de cobertura e melhor qualidade dos serviços prestados à população brasileira.

O clima foi outro assunto em pauta. Em 2013, o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas apresentou seu primeiro relatório, o mais completo diagnóstico produzido sobre as tendências futuras de alterações do clima no país. O documento mostra que, considerando os atuais níveis de concentração de poluentes na atmosfera, a temperatura no Brasil subirá entre 2°C e 3°C, em 50 anos.

A boa notícia é que o país já vem se mobilizando. Tanto que deve atingir antes do esperado a meta de redução de desmatamento, chegando a um patamar

inferior a 4 mil quilômetros desmatados por ano, antes de 2020. A previsão é da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, ligada ao Ministério do Meio Ambiente.

Por outro lado, as expectativas ao redor da implantação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) não se concretizaram. Afinal, apesar das datas estipuladas para que as medidas descritas na nova política fossem implantadas – como o fim de depósitos de resíduos a céu aberto –, pouco foi feito. A maioria dos municípios brasileiros ainda não conseguiu enxergar soluções que transformem os problemas relacionados à gestão de resíduos em oportunidades para a população, o meio ambiente e também de negócios. Vários fatores colaboraram para isso: falta de apoio técnico e de suporte econômico, questões estruturais e políticas e, até mesmo, a ausência de uma taxa ou imposto municipal voltada exclusivamente para a gestão de resíduos – prática adotada ainda por poucos governos municipais –, entre outros pontos.

O ano foi fechado com a realização da 19ª Conferência das Partes da Convenção sobre Mudanças Climáticas (COP19 do Clima), que aconteceu no fim de novembro, em Varsóvia, na Polônia. Porém, o encontro foi criticado por analistas por não dar ao assunto a urgência que merece.

DIREITOS HUMANOS

- **É aprovada a emenda constitucional que iguala os direitos dos trabalhadores domésticos aos dos demais profissionais.**
- **Brasil reduziu em 53% a proporção de pessoas que passam fome, desde 1990.**

O ano de 2013 começa com uma novidade que afeta milhões de brasileiros: a aprovação da emenda constitucional que iguala os direitos dos trabalhadores

domésticos aos dos demais profissionais, assegurando benefícios que já eram garantidos a outras categorias, como seguro-desemprego, FGTS, adicional noturno e jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Outra boa nova foi anunciada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Segundo a agência, desde 1990, o Brasil reduziu em 53% a proporção de pessoas que passam fome, atingindo antes do prazo o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio, que propõe que, até 2015, as nações diminuam pela metade o número de cidadãos famintos. Mas ainda há muito a ser feito: dados revelam que cerca de 7% da população brasileira ainda passa fome, o que representa 13 milhões de cidadãos.

Já em agosto, os olhos do mundo se voltaram para a Síria, onde, em meio à guerra civil local iniciada em 2011, foram mortos mais de 1.400 civis – entre os quais centenas de crianças – após ataques realizados com armas químicas nos arredores da capital Damasco. A pressão internacional abriu caminho para a aprovação da resolução do Conselho de Segurança da ONU, que exige que o arsenal químico do país seja destruído até meados de 2014.

E nos últimos dias do ano, o mundo compartilhou a perda pela morte do líder sul-africano Nelson Mandela. Ícone da luta contra o *apartheid* – regime de segregação racial que vigorou entre 1948 e 1994 na África do Sul –, Mandela ficou preso durante 27 anos e tornou-se o primeiro presidente eleito na fase democrática e multirracial de seu país. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993.

SOCIEDADE

- **Protestos ganham as ruas do país.**
- **Brasil é palco da Copa das Confederações.**

Um movimento contra o aumento das tarifas do transporte público na capital paulista desencadeou uma onda de protestos, que levaram milhares de pessoas às ruas do país, insatisfeitos com a corrupção e com a qualidade dos serviços públicos no Brasil. Várias manifestações acabaram em conflito com a polícia.

Em meio aos protestos, o Brasil foi palco da Copa das Confederações, uma oportunidade para o país mostrar sua capacidade de organização para o mundial de futebol a ser realizado em 2014. A seleção brasileira

levou o título sob os olhares de um Maracanã lotado, na final disputada contra a Espanha.

Outro marco foi a visita do Papa Francisco ao país durante a Jornada Mundial da Juventude, atraindo 355 mil peregrinos de 175 países. Esse foi o primeiro evento internacional que contou com a participação do novo Papa, desde que foi escolhido para suceder o Papa Bento XVI.

ECONOMIA

- **Aneel reduz as tarifas dos consumidores residenciais e de alta tensão.**
- **Copom aumenta a taxa básica de juros (Selic) seis vezes.**
- **O dólar ganha força perante o real.**
- **O Produto Interno Bruto (PIB) fecha o ano com expansão de 2,3%.**

O pacote anunciado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no início de 2013 (Lei nº 12.783), prorrogou concessões de geração de energia elétrica e reduziu encargos setoriais, com o objetivo de baixar as tarifas tanto para os consumidores residenciais como os de alta tensão. O objetivo por trás da medida era conter a inflação, segurando o reajuste dos preços chamados administrados, como a energia elétrica, combustíveis, tarifas públicas etc.

Ainda na tentativa de atingir a meta inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa básica de juros (Selic) seis vezes ao longo de 2013.

O ano também foi marcado pelo fortalecimento da economia dos Estados Unidos, o que – somado a uma maior desconfiança por parte dos investidores na economia brasileira – provocou alta da cotação da moeda americana perante o real.

Esse cenário acabou afetando o crescimento do país, que fechou o ano com expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3%, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, não chegou a impactar na taxa de desemprego média, que chegou a 7,1%, segundo o IBGE, índice menor do que o registrado em 2012 (7,4%).

No cenário internacional, a Zona do Euro mostrou que está saindo da recessão e o desemprego passou a recuar de forma mais consistente nos Estados Unidos.



>> Panorama Solví

O foco das atividades do Grupo Solví está diretamente direcionado ao meio ambiente e à qualidade de vida. Sendo assim, as empresas do Grupo acompanharam o cenário de atuação de 2013 com atenção, vislumbrando oportunidades e desafios. O principal desafio reside na implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Ainda na década de 1970, mesmo antes da mobilização mundial em torno de temas como sustentabilidade e aquecimento global, a Solví via a relevância de ações de reciclagem e valorização de resíduos, inclusive já mantendo uma usina de reciclagem no país. Essa iniciativa foi sucedida por várias outras ações, também consideradas inovadoras, nas áreas de saneamento, geração e valorização de energia, infraestrutura e coleta, manejo e destinação final de resíduos, sempre com foco na sustentabilidade.

Se, por um lado, essa trajetória, aliada à visão empreendedora da organização, faz com que a Solví enxergue com pesar os passos lentos dados em direção à implantação do PNRS, por outro, habilita as empresas do Grupo Solví a apoiarem organizações públicas e privadas nas demandas geradas pela nova política, dispondo de *expertise* e um diversificado portfólio de serviços para oferecer.

Outro importante desafio de 2013 foi a conjuntura econômica brasileira, marcada pela desaceleração da atividade econômica no país, alta dos juros, depreciação cambial e pressão inflacionária. Esse panorama, embora tenha trazido uma abordagem mais cautelosa aos investimentos do Grupo, impulsionou ainda mais iniciativas de eficiência na gestão, que já vinham sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Na área de energia, muito embora as mudanças climáticas tenham sido um tema amplamente debatido, apontando para a necessidade de se repensar a matriz energética predominante, no Brasil, subsídios governamentais antes restritos a fontes inovadoras – como no caso da geração de energia a partir do biogás – foram estendidos aos demais segmentos, com o pacote anunciado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no início de 2013, visando à redução do preço da energia no país. Ocorre que fontes inovadoras e alternativas de geração de energia ainda possuem um custo mais elevado e, portanto, sem subsídios, têm sua competitividade ameaçada. Ainda assim, o Grupo Solví entende ser relevante investir nesse setor que deverá se consolidar e ampliar nos próximos anos, devido à demanda que se fará cada vez mais urgente.

O ano de 2013 foi um período de marcos positivos que trazem oportunidades de desenvolvimento para o país e para o segmento de saneamento do Grupo Solví. Após anos de discussão no Congresso Nacional, o Plano Nacional de Saneamento Básico foi aprovado, estabelecendo as diretrizes, metas e ações de saneamento para o país nos próximos 20 anos (2014-2033). A aprovação do plano traz grandes expectativas para o setor, que possui um déficit significativo de acesso aos serviços de saneamento básico, estando o Grupo Solví, mais uma vez, apto a atuar em parceria com estados e municípios nesta nova etapa de estruturação, que deve alavancar a qualidade de vida de milhares de cidadãos brasileiros.

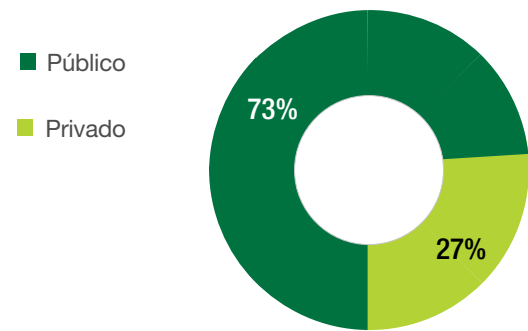
Outro fator positivo foi a excelente *performance* do segmento agropecuário, que registrou crescimento de 7% – a maior da série histórica, iniciada em 1996 –, impulsionando o PIB brasileiro. Isso exatamente no ano em que o Grupo Solví ingressou no mercado de fertilizantes orgânicos, a partir da entrada em operação da Organosolví, impactando positivamente na aceitabilidade do produto.



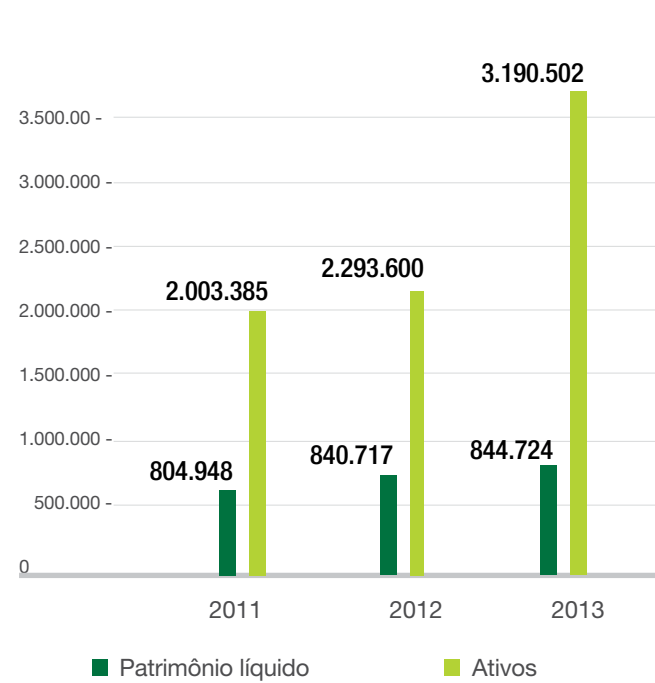


>> Desempenho econômico

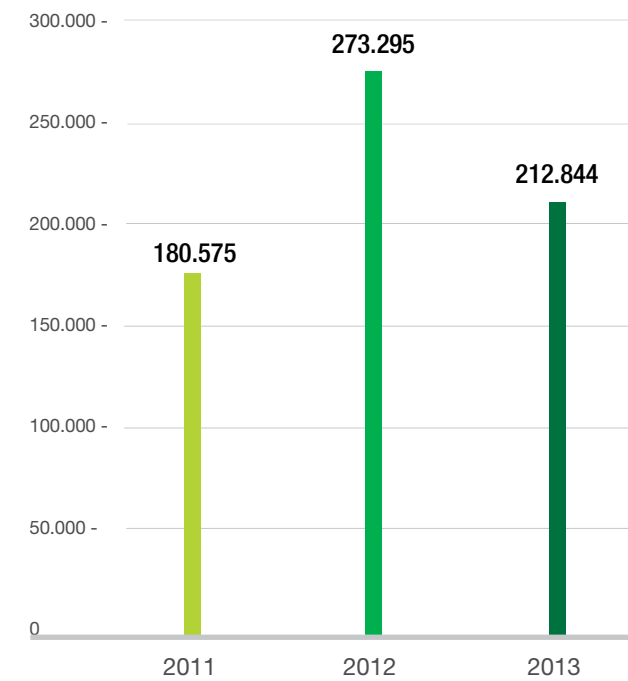
PARTICIPAÇÃO NA RECEITA BRUTA (%)



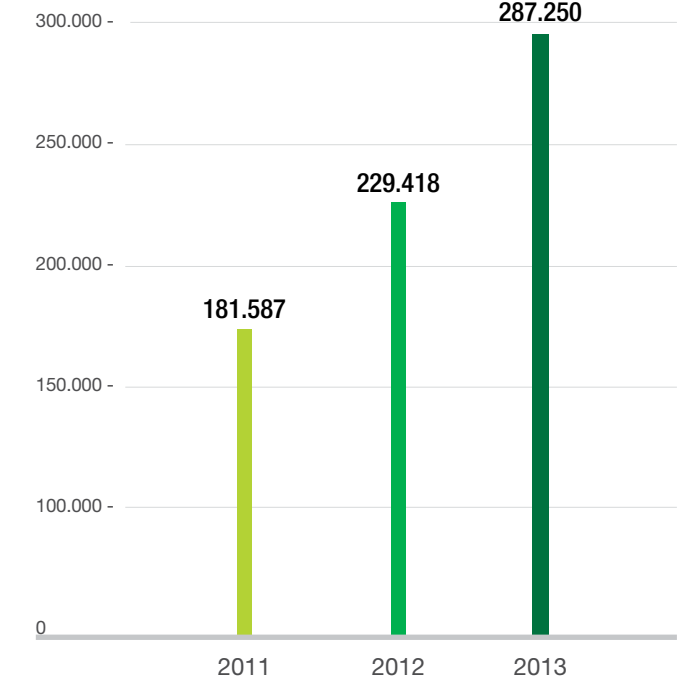
ATIVOS E PATRIMÔNIOS LÍQUIDO (em R\$/mil)



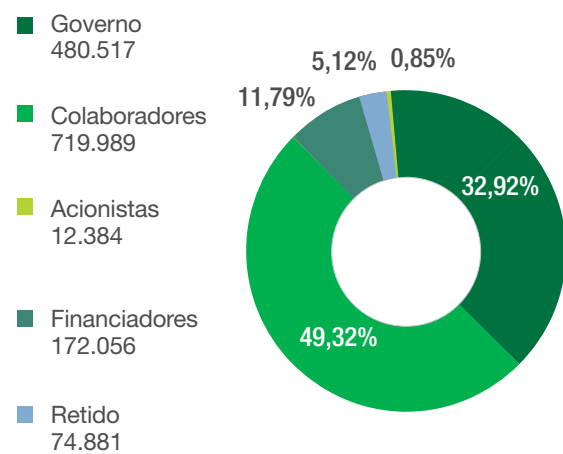
LUCRO OPERACIONAL (em R\$/mil)



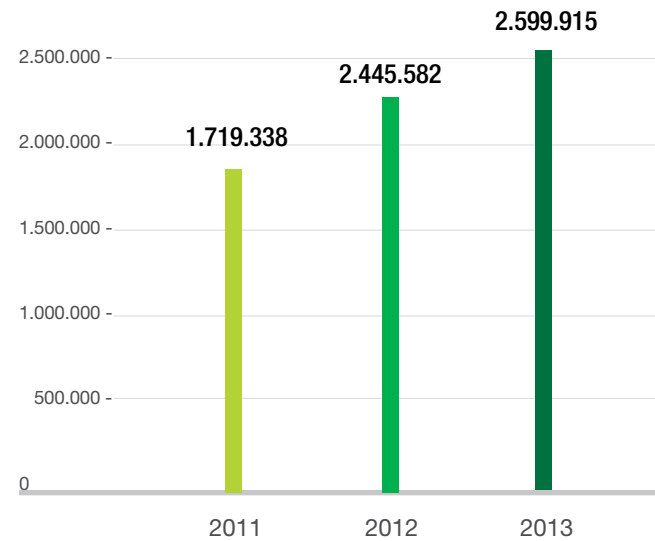
INVESTIMENTOS (em R\$/mil)



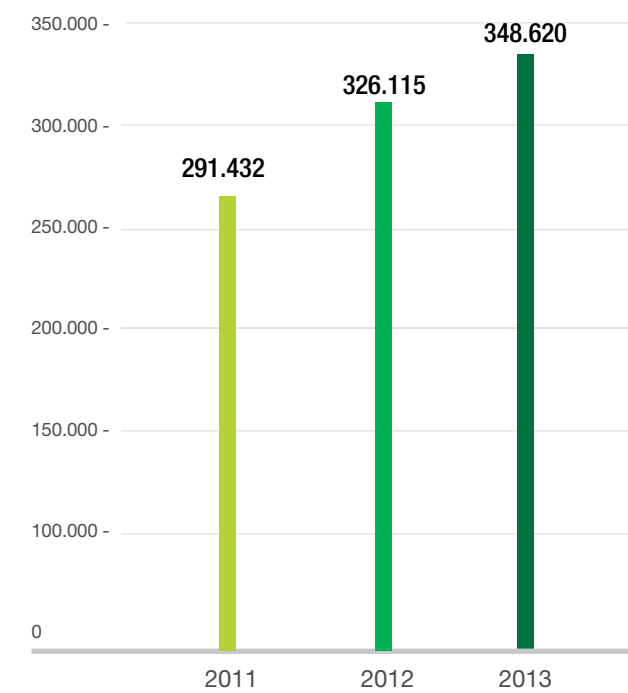
DISTRIBUIÇÃO DO DVA (%)



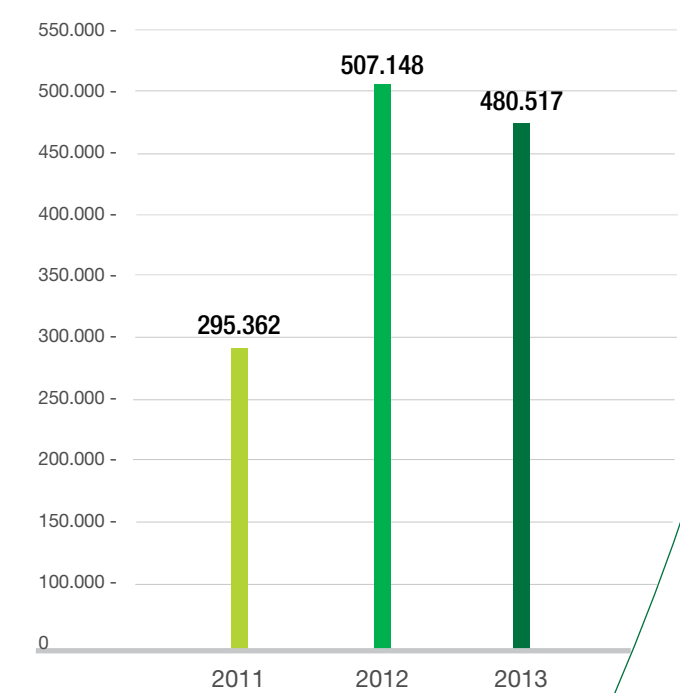
RECEITA BRUTA (em R\$/mil)



EBTIDA (em R\$/mil)



TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (em R\$/mil)





>> Contribuições para o desenvolvimento sustentável

Ao prestar serviços de engenharia ambiental – nas áreas de saneamento, resíduos urbanos e industriais e valorização energética –, promover o envolvimento da população em ações socioambientais desenvolvidas e executadas por colaboradores voluntários, e compartilhar seu conhecimento para o fortalecimento de políticas públicas, a Solví entende que presta contribuição ao desenvolvimento social e sustentável das localidades onde suas empresas atuam. Cada uma de suas operações, por sua vez, tem como responsabilidade primária a busca permanente por maneiras de mitigar os impactos ambientais que possam gerar e promover o desenvolvimento humano e profissional de seus colaboradores.

PLATAFORMA SOLVÍ DE SUSTENTABILIDADE

A partir de 2013, a Solví Participações passou a contar com uma importante ferramenta para a condução socialmente responsável de seus negócios: a Plataforma Solví de Sustentabilidade.

Elaborada a partir de uma ampla discussão interna, que teve início com a elaboração do Programa de Metas de Sustentabilidade para todas as empresas do Grupo, esse instrumento traz os temas mais relevantes no que se refere à convergência da atuação da companhia com o desenvolvimento sustentável da sociedade, permitindo, assim, a perenidade dos negócios do Grupo.

A plataforma também alinha-se com as diretrizes da ISO 26000, a qual está sendo implantada pela organização desde 2012, sendo uma importante ferramenta para medir seus progressos com relação à responsabilidade social corporativa. Desta forma, optou-se neste relatório pelo agrupamento de indicadores a partir dos temas da plataforma conforme se verá a seguir.

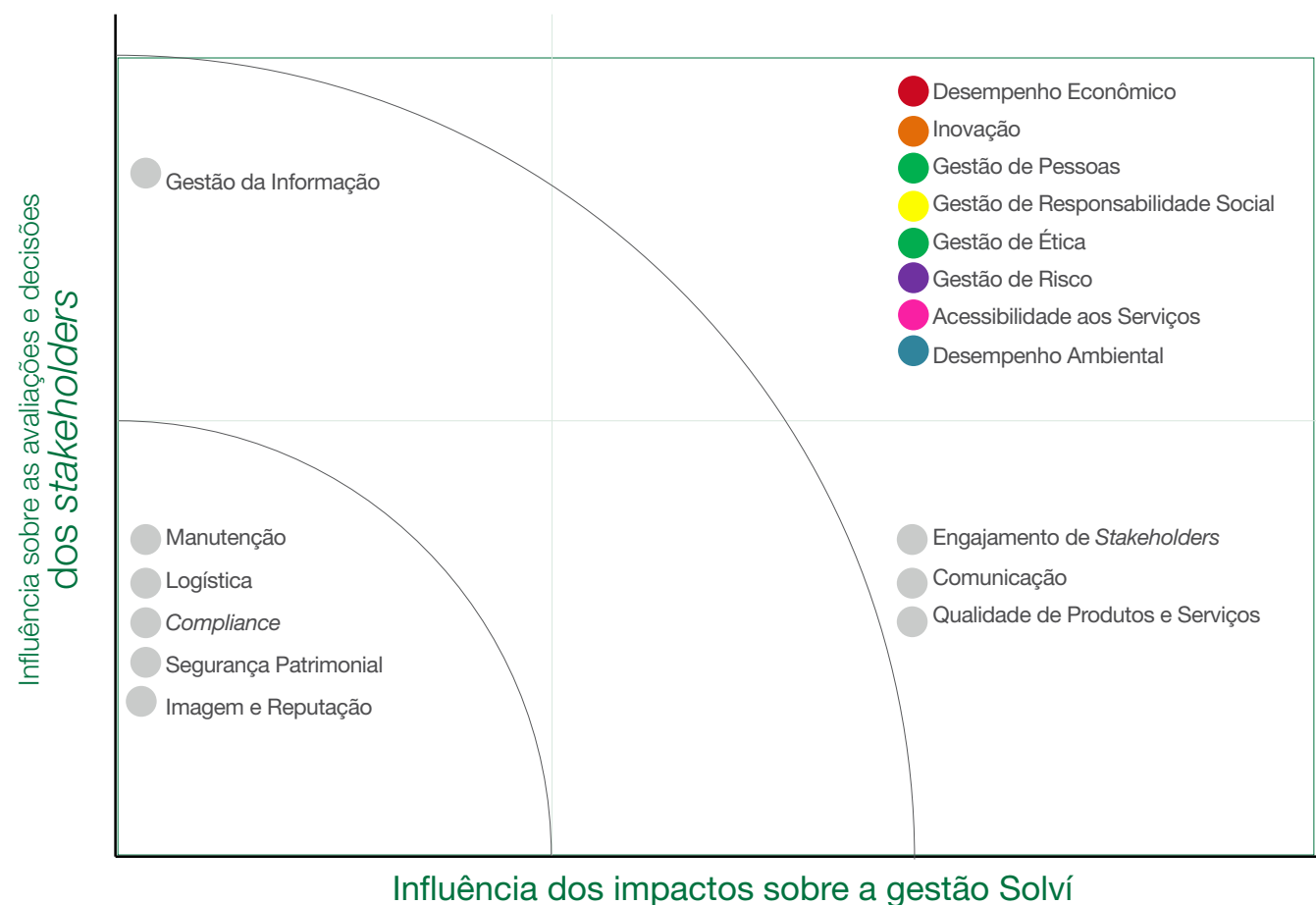




CRIAÇÃO DE PARCERIAS DURADOURAS

As expectativas dos públicos de interesse são avaliadas a partir da realização sistemática de pesquisas de satisfação e encontros de avaliação dos serviços prestados. Os colaboradores também são incentivados a agir como protagonistas, colaborando – por meio de sua participação em comitês internos – na formulação de políticas e práticas da empresa. Em 2013, o Grupo Solví realizou ainda uma pesquisa de avaliação do último relatório anual publicado pela *holding*. As opiniões coletadas foram, posteriormente, utilizadas –

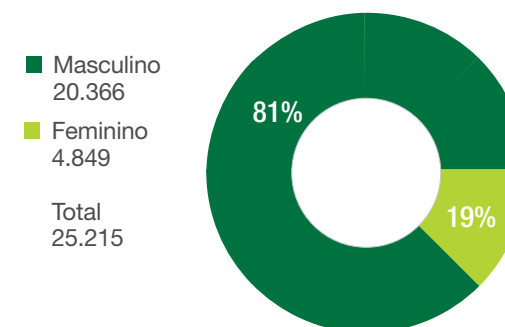
em conjunto com a própria Plataforma e com a Matriz de Riscos, ambos instrumentos desenvolvidos com a participação de colaboradores e líderes – no processo de construção da matriz de materialidade da organização, uma importante ferramenta para a identificação dos macros temas que devem permear os planos, políticas e as práticas da organização. A matriz de materialidade permite ainda o mapeamento e o cruzamento dos temas que mais impactam a gestão das diferentes empresas que integram o Grupo Solví com os assuntos de maior relevância para os seus *stakeholders*, em relação a a atuação do Grupo.



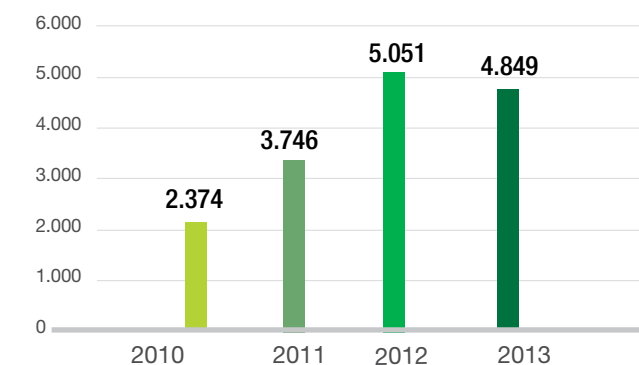
DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

O Grupo Solví entende que a variedade cultural, sexual, religiosa, etária e educacional dos funcionários amplia o escopo de ideias da organização, o que catalisa oportunidades de inovação. É por isso que incentiva e atua para promover a diversidade e a igualdade no ambiente de trabalho de suas empresas, mapeando e agindo nas situações de vulnerabilidade.

COLABORADORES POR SEXO



MULHERES NO GRUPO SOLVÍ

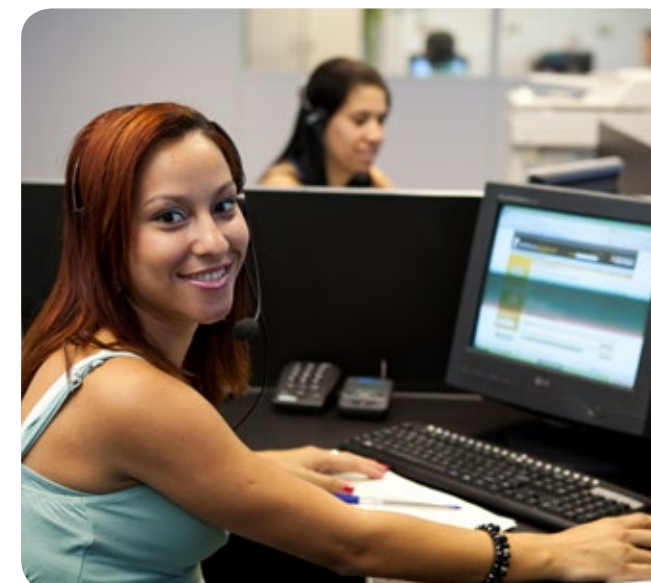


MULHERES EM CARGO DE CHEFIA

2010	2011	2012	2013
23,02%	22,36%	20,94%	36,28%

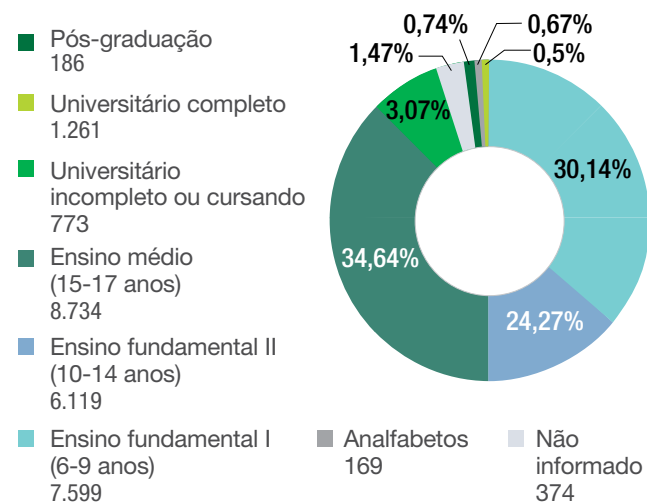
MULHERES EM ATIVIDADE APÓS A MATERNIDADE

2010	2011	2012	2013
87%	90%	71%	78%

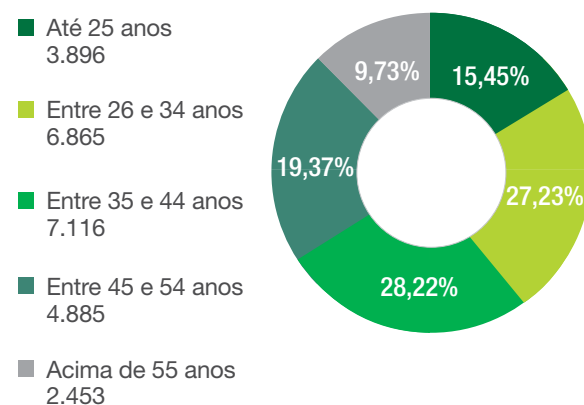




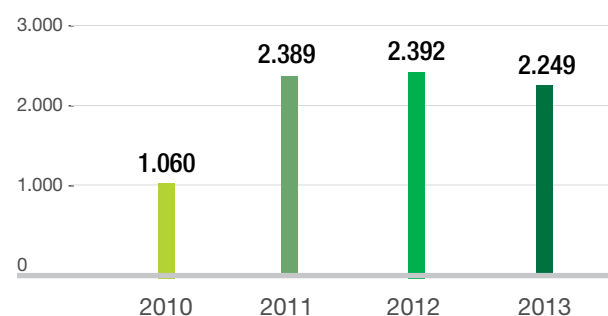
COLABORADORES POR GRAU DE ESCOLARIDADE



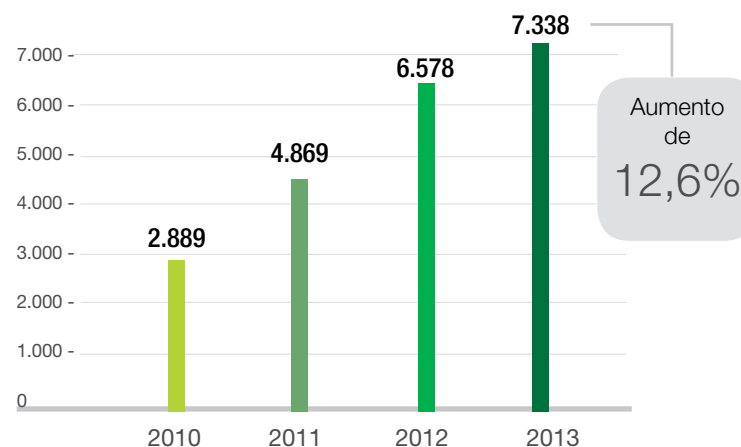
COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



COLABORADORES NEGROS

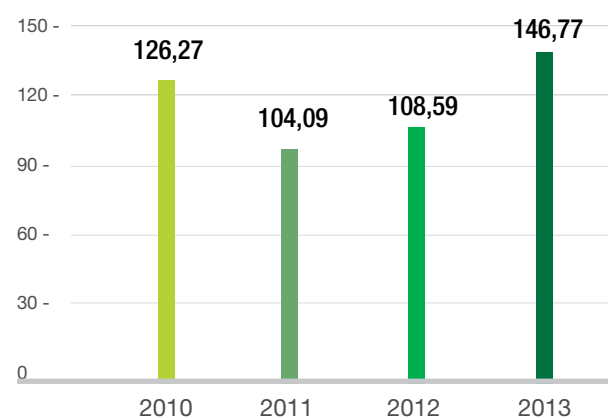


COLABORADORES ACIMA DE 45 ANOS

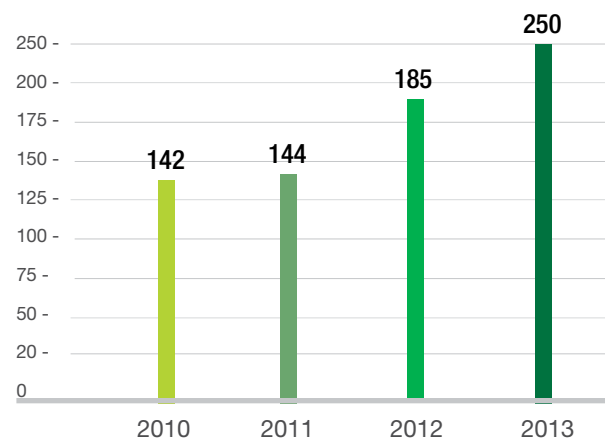


COLABORADORES POR REMUNERAÇÃO

relação entre a maior e a menor remuneração



COLABORADORES COM DEFICIÊNCIA



ÉTICA NOS NEGÓCIOS

A ética é um eixo norteador para as empresas do Grupo Solví. Em 2013, novos elementos foram incorporados ao Código de Conduta, e foi desenvolvido o Programa de Integridade, que tem como objetivo otimizar e criar sinergia entre as áreas de Comunicação e Desenvolvimento Organizacional e a Comissão de Conduta.



CÓDIGO DE ÉTICA

A Solví, assim como outras empresas que buscam a competição leal e primam pela transparência, considera a corrupção uma afronta aos negócios, sendo favorável à Lei Anticorrupção Empresarial (nº 12.846), que entrou em vigor no país a partir de fevereiro de 2014. Por outro lado, tem ciência do grau de risco ao qual está exposta devido à natureza de suas operações, marcadas por expressivos e numerosos contratos com o poder público nas áreas de saneamento, gestão de resíduos públicos e privados e engenharia. Soma-se a isso o elevado número de colaboradores que integram as empresas do grupo, mais de 25.000 profissionais que precisam estar alinhados aos princípios e valores da companhia.

Isso faz com que a preocupação com ética seja constante na organização, levando a *holding* a revisar seu Código de Conduta, em 2013, de forma a incorporar as diretrizes da nova Lei Anticorrupção. Esse

movimento, entretanto, não se resumiu à atualização do documento, estendendo-se a outras iniciativas para sua disseminação e incorporação por todos os colaboradores, criando um parâmetro de atuação.

Foram realizados, por exemplo, *workshops* sobre os temas abordados no Código de Conduta Solví, contando com a participação da mídia e alta lideranças. Todos os líderes da organização também receberam um exemplar do novo código, responsabilizando-se, por meio da assinatura de um termo de compromisso, a cumprir as diretrizes que integram o documento e disseminá-las entre suas equipes.

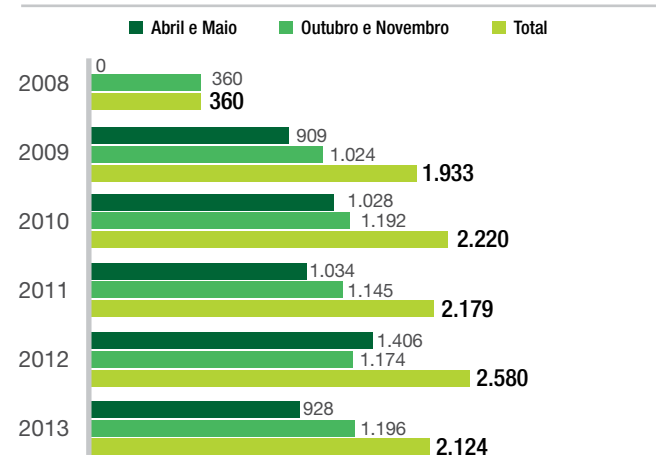
Ao todo, foram distribuídos 250 exemplares do novo Código de Conduta Solví. A publicação também foi tema de mesa redonda, conduzida por especialistas, durante o Encontro Anual Solví.

CULTURA ORIENTADA PARA A SUSTENTABILIDADE

Dentro da estrutura de administração descentralizada adotada, é papel do Grupo Solvi fornecer as diretrizes e o apoio necessário para que as unidades de negócio identifiquem prioridades nas comunidades onde atuam e maneiras de mitigar os problemas enfrentados, incentivando, ao mesmo tempo, a prática do voluntariado.

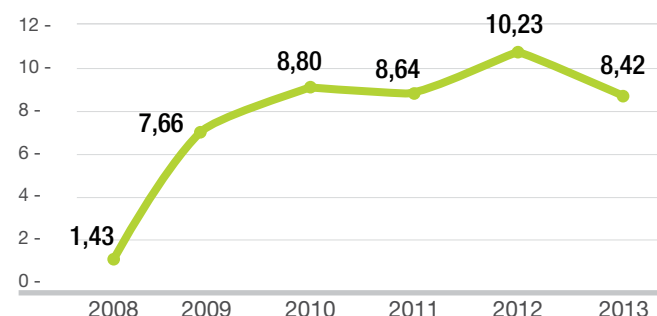


BALANÇO - DIA DO VOLUNTARIADO 2013



	PARTICIPANTES (*1.000)	VOLUNTÁRIOS (*1.000)	CONVIDADOS (*1.000)	BENEFICIADOS	LOCAIS
2013	2,944	2,124	0,813	22,642	
10 DV	1,555	1,196	0,352	8,89	42
11 DV	1,989	0,928	0,461	19,752	40

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS (%)



% de satisfação - **99%**

% de engajamento - **98%**
(indicariam e participariam em outras ações)

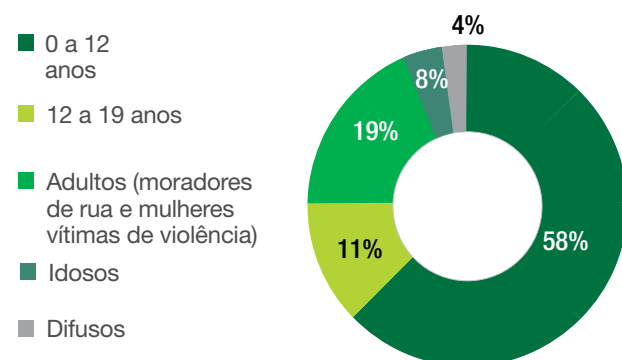


A revitalização do parque beneficiou todos os frequentadores – crianças, jovens, adultos e terceira idade – proporcionando um local de lazer, esportes e aprendizagem (educação ambiental) mais adequado, seguro e agradável.

A organização e todos os voluntários estão de parabéns pela iniciativa, dedicação e entusiasmo no desenvolvimento das tarefas.”

Tathiana Popak, administradora do Parque Vila dos Remédios, em São Paulo, que passou por intervenções realizadas por colaboradores da Solvi

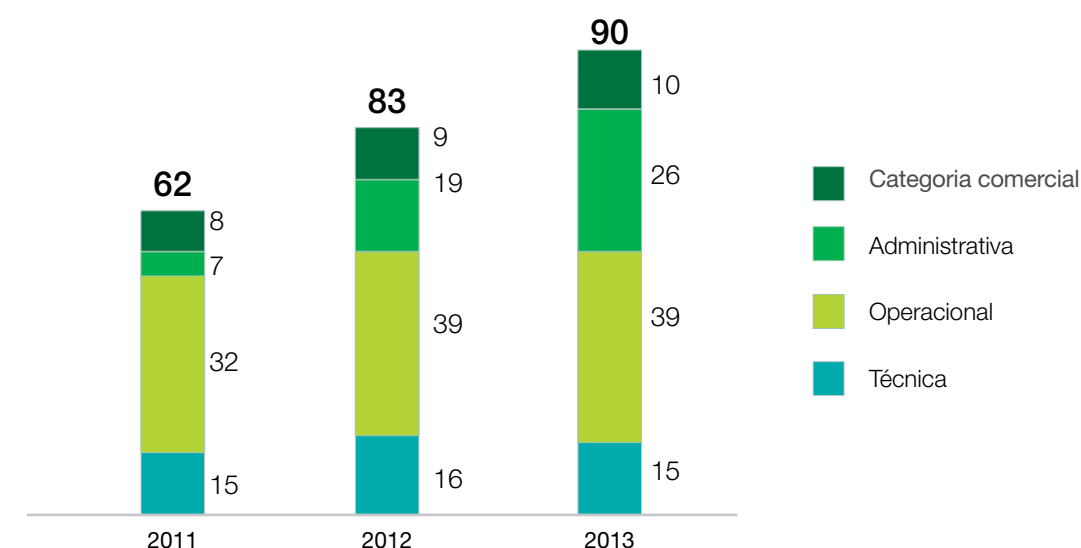
PÚBLICO BENEFICIADO



INOVAÇÃO, EXCELÊNCIA E PRONTIDÃO PARA A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

As empresas que integram o Grupo Solvi – cada qual em sua área de atuação – estão sempre em busca de inovações, capazes de renovar seu portfólio de serviços e atender as demandas de seus clientes e também da sociedade.

PROJETOS INSCRITOS NO PRÊMIO DE INOVAÇÃO



RESÍDUOS NA REDE

O Aterro de Inertes de Salvador, administrado pela Revita Águas Claras – empresa do Grupo Solvi – recebe em média 2.500 toneladas de resíduos provenientes da construção civil por dia. Esse volume representa cerca de 50% do total de resíduos urbanos gerados na região metropolitana da capital baiana.

Visando agilizar o processo de recebimento desses materiais, a empresa desenvolveu o Sistema Pré-pago de Compra de Créditos para Descarte de Resíduos Inertes. Graças a essa ferramenta, hoje é possível, a partir do site da Revita Águas Claras (www.revitaac.com.br), comprar antecipadamente créditos referentes ao volume de entulho que será descartado no aterro, assim como cadastrar os veículos que farão o transporte dos materiais até o local.

Além de garantir agilidade e comodidade aos clientes, a utilização do novo sistema reduziu as despesas com cobrança, eliminou o risco de inadimplência e permitiu o aperfeiçoamento de rotinas administrativas, gerando ganho de produtividade. Esses foram alguns dos motivos que levaram a iniciativa a receber o Prêmio Solvi de Inovação, que visa incentivar os profissionais que atuam nas empresas do Grupo a buscarem maneiras diferentes e inovadoras para cumprir as tarefas diárias.

O Aterro de Resíduos Inertes Itaquaraia, administrado pelo Grupo Solvi, fica localizado no município de

Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo. Para lá são destinados entulho proveniente da construção civil (Classe II-B), dragagem e desassoreamento de corpos d'água e resíduos orgânicos (Classe A), tendo capacidade para receber até 2.000 viagens/dia.

A unidade prima – assim como as demais do Grupo Solvi – pelo respeito ao meio ambiente e pela saúde e segurança de todos os envolvidos nos processos desenvolvidos no local, garantindo a descarga de caminhões em um curto espaço de tempo, independentemente da época do ano e das condições climáticas, e buscando parcerias que promovam a inclusão de populações em situação de vulnerabilidade social.

A parceria firmada com o Instituto Terra Meio Ambiente e Inclusão Social (IT+) é um exemplo. Pelo acordo, são disponibilizados resíduos recicláveis à ONG que, por sua vez, os utiliza em ações de geração de renda, aplicando, posteriormente, os recursos em ações de investimento social.

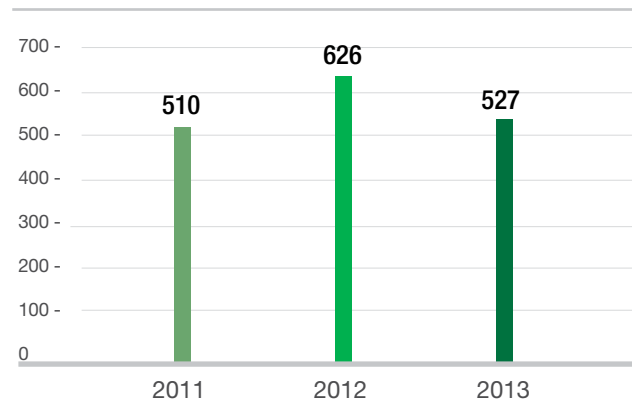




SAÚDE E SEGURANÇA

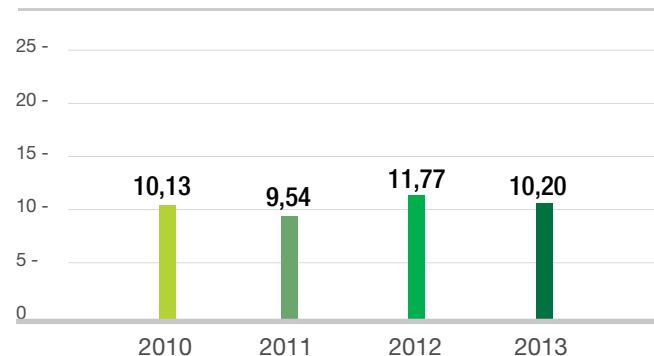
Uma das preocupações do Grupo Solví refere-se à segurança de seus colaboradores durante o exercício de suas funções. Seu perfil diversificado de atuação exige medidas específicas para cada segmento, lembrando que o Grupo possui um número expressivo de colaboradores operacionais, atuando fora das instalações das empresas, o que gera risco adicional. Por isso, ações de treinamento e iniciativas de promoção da saúde e da segurança são consideradas estratégicas.

TAXA DE GRAVIDADE



Em 2013, houve redução de 16% na Taxa de Gravidade.

TAXA DE FREQUÊNCIA (número de acidentes com afastamento a cada 1 milhão de horas trabalhadas)



Importante ressaltar que o treinamento em segurança é considerado prioritário pela organização e vem, cada vez mais, se aperfeiçoando. Muitas empresas do Grupo já estão direcionando seu Sistema de Gestão de Saúde e de Segurança Ocupacional pelos ditames da OHSAS 18001. Esta certificação, que é compatível com a ISO 9001 e ISO 14001, visa contribuir para que a Unidade de Negócio cumpra com suas obrigações de saúde e segurança de um modo eficiente e integrado.

Ações de mobilização e apoio à promoção da saúde dos colaboradores são rotineiramente realizadas pelas empresas do Grupo Solví, incluindo campanhas de vacinação, mutirões de conscientização sobre doenças diversas, além da inserção de temas associados nos Diálogos Diários de Segurança. Adicionalmente, em 2013, 17.541 colaboradores foram treinados em questões de saúde e segurança contando com a participação dos integrantes das Comissões Internas de Prevenção a Acidentes (CIPA). Ao todo, 1.982 profissionais que atuam nas empresas que integram o Grupo Solví são membros da CIPA, o que corresponde a 7,8% dos colaboradores, assumindo a função de representantes de seus colegas de trabalho e acompanhando de perto as iniciativas na área de Segurança e seus resultados.

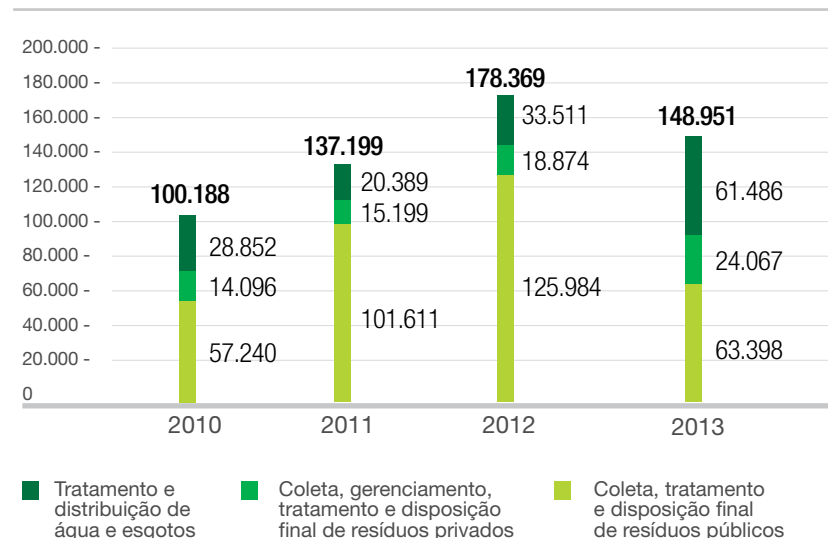


PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O Grupo Solví mantém um olhar sistêmico para dentro de suas próprias operações, identificando potenciais impactos que possam ser gerados por suas atividades produtivas, de forma a desenvolver e executar ações de prevenção e mitigação.

>> Ampliação nos investimentos de proteção ao meio ambiente

INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE (R\$ / mil)



EU PROTEJO A NATUREZA

Calcula-se que cada litro de óleo vegetal – o mesmo utilizado na cozinha para o preparo de frituras e outros alimentos – que vai parar na rede de esgoto é capaz de poluir até 20 mil litros de água. Ciente disso, em 2013, a São Gabriel Saneamento, em parceria com a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), lançou o projeto “Eu Protejo a Natureza”.

O objetivo da iniciativa é estimular a população da cidade de São Gabriel (RS) a descartar de maneira correta o óleo já utilizado. Para isso, foram instalados, em oito pontos de coletas no município, reservatórios especiais, preparados para receber esse material. Posteriormente, o óleo coletado é enviado para uma empresa responsável pela sua reciclagem, utilizando-o no processo de fabricação de diversos itens como cosméticos, produtos de limpeza e ração animal.

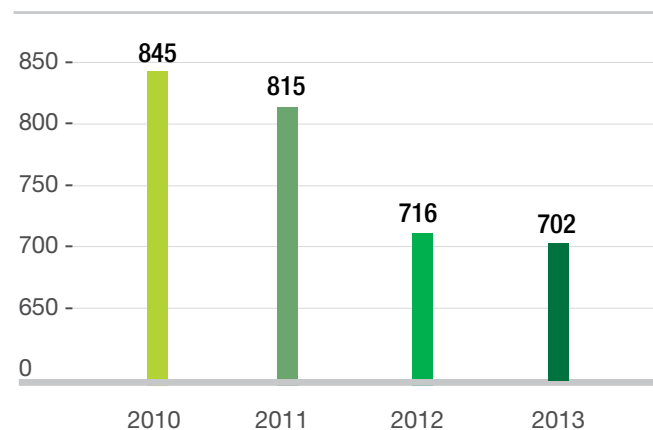
Cada litro de óleo recolhido se transforma também em recursos (R\$ 0,30 por litro) para as Associações de Pais e Mestres das escolas que estão participando do projeto, permitindo a instalação de postos de coletas nas unidades. O valor é utilizado para a aquisição de materiais escolares, como livros, equipamentos eletrônicos, brinquedos, material esportivo, entre outros.

E, para estimular a participação de todos, são realizadas ainda palestras nas escolas, abordando temas como o processo de tratamento de água e conscientização ambiental, com a distribuição de material informativo. O objetivo é ampliar gradativamente o projeto “Eu Protejo a Natureza”, estendendo os pontos de coleta para associações de bairros, igrejas, lanchonetes e restaurantes do município.



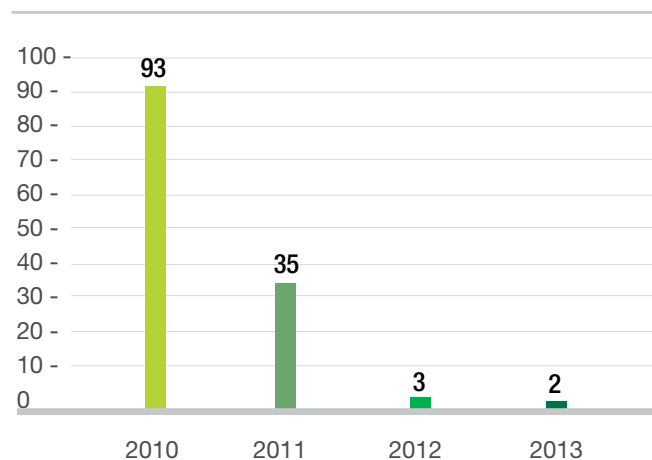
>> Ampliação da eficiência no uso de recursos naturais

CONSUMO DE ENERGIA POR VOLUME DE ÁGUA DISTRIBUÍDA (MWh/Mm³)

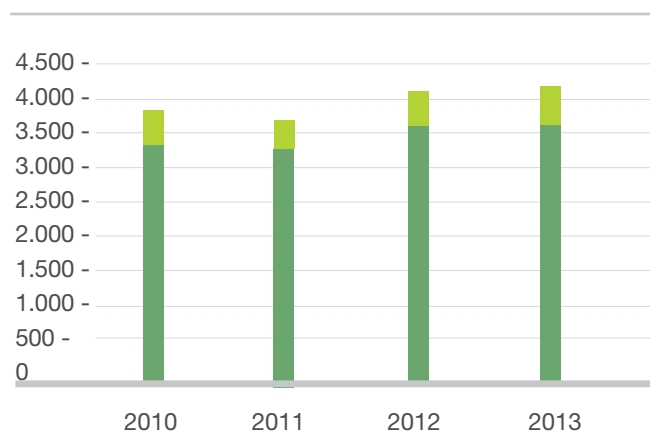


As empresas de saneamento do Grupo Solvi vêm reduzindo, ano a ano, o consumo de energia para a distribuição de água.

CONSUMO DE ENERGIA POR VOLUME DE ESGOTO COLETADO E TRATADO (MWh/Mm³)



COMPRIMENTO DE REDE (km)



■ Distribuição de água ■ Coleta e tratamento de esgoto

- **61** estações de bombeamento de produção e distribuição de água.
- **163.341** análises de controle de qualidade de água.

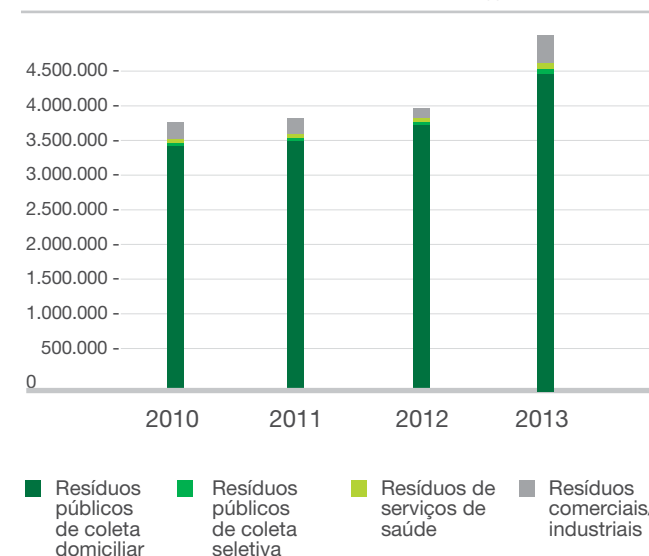
>> Ampliação na quantidade de resíduos coletados dos diversos tipos

RESÍDUOS COLETADOS (t) | 2013

Total de RSD coletado: coleta domiciliar (t)	4.464.482
Total de RSD coletado: coleta seletiva (t)	30.099
Total de RSS coletado (t)	25.586
Total de resíduo comercial/industrial coletado (t)	371.204
Total geral	4.891.372

O aumento da coleta seletiva de resíduos em 2013 deve-se, principalmente, à ampliação do serviço na região metropolitana de Salvador. Já o início das operações da Solvi na cidade argentina de Rosário impactou diretamente no crescimento da coleta domiciliar.

RESÍDUOS COLETADOS (t)



SAIBA MAIS

Resíduos

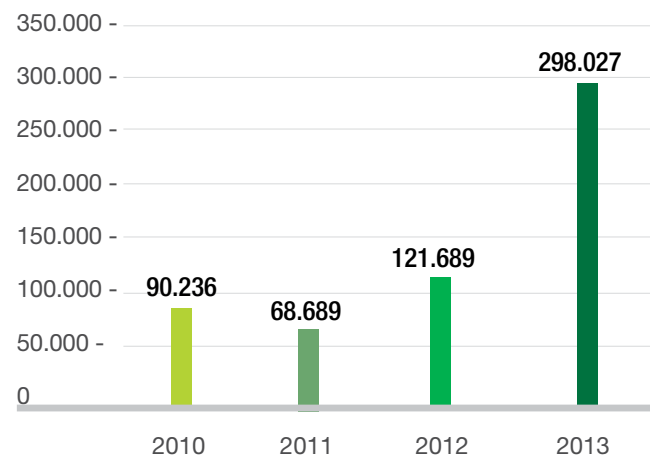
A periculosidade de um resíduo é classificada em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas, podendo apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada. A norma NBR 10.004, de setembro de 1987, divide os resíduos sólidos industriais em duas classes: Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos),

podendo ser não inertes (Classe II – A) e inertes (Classe II – B). O resíduo inerte se difere pelo fato de sua composição físico-química e características não sofrerem transformações físicas, químicas ou biológicas de relevo, mantendo-se inalterado por um longo período de tempo. Exemplo de resíduos inertes são os entulhos, a sucata de ferro e o aço.

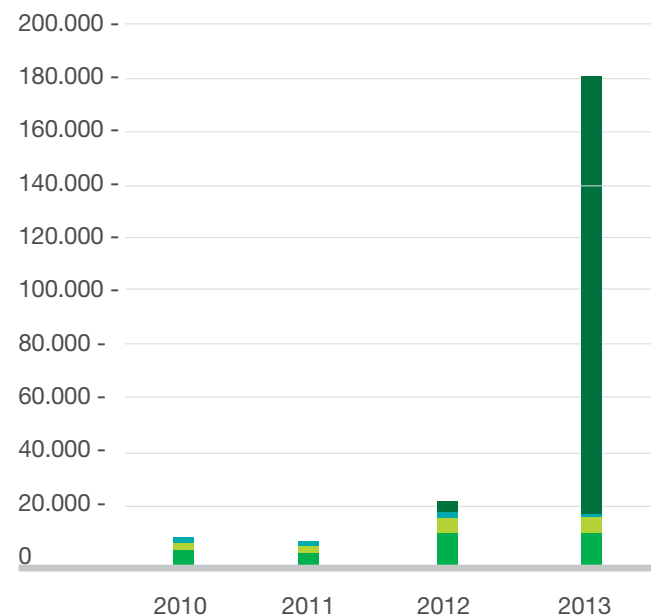


>> Ampliação no tratamento dos resíduos antes da disposição final

ENTRADA EM USINAS DE RECICLAGEM (t)



SAÍDAS DAS USINAS DE RECICLAGEM (t)



Com a implementação da usina de reciclagem de inertes de Itaquaquecetuba (SP) e com a evolução dos negócios do Grupo, houve um aumento de

144,9%

da sua capacidade de recebimento de materiais destinados a reciclagem, passando de 121 mil toneladas em 2012 para mais de 298 mil toneladas em 2013.

POR TRÁS DOS NÚMEROS

Reciclagem Solidária

Em 2014, o Projeto Moda Cidadã e Cultural irá entrar em uma nova etapa. No ano passado, graças à iniciativa, 15 mulheres da Comunidade de Capelão, localizada em Salvador, município que conta com os serviços da Battre (Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos) – empresa do Grupo Solví – participaram do curso de Corte e Costura Industrial, recebendo certificado emitido pelo SESI.

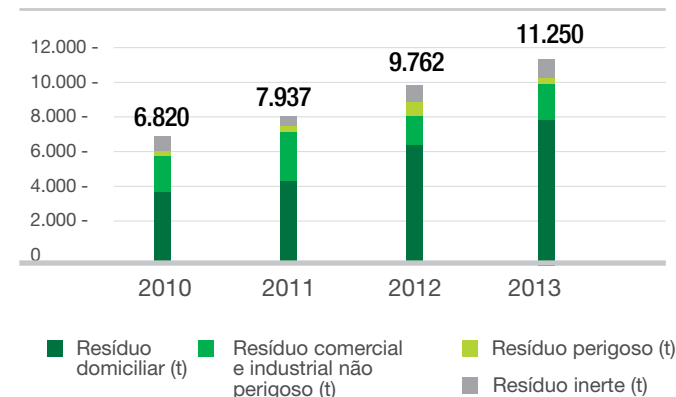
Agora, um novo grupo da mesma comunidade irá participar do Curso de Qualificação Profissional sobre Modelagem Industrial, além de oficinas temáticas.

A ideia é prepará-los para confeccionar acessórios e vestuários a partir de uniformes da Battre que seriam descartados. Serão trabalhadas ainda as capacidades de gestão e empreendedorismo dos participantes. O objetivo final é a criação de uma cooperativa, capaz de gerar recursos e mobilizar a comunidade, garantindo a sustentabilidade do projeto.

Além da Battre, estão por trás da iniciativa – que conta com recursos do Projeto Somar – o Fórum Comunitário de Direitos Humanos e Cidadania, o SESI e a Termoverde.

>> Ampliação na quantidade de resíduos dispostos em aterros sanitários e industriais

QUANTIDADES DISPOSTAS EM ATERROS SANITÁRIOS E INDUSTRIAIS (t x mil) (por classe de resíduo)



Houve um aumento global de **15,24%** em relação aos números de 2012, com relação à quantidade de resíduos dispostos em aterros preparados por técnicas de mitigação de impactos ambientais.

Cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos públicos domiciliares foram depositadas em aterros sanitários devidamente licenciados, evidenciando um aumento de

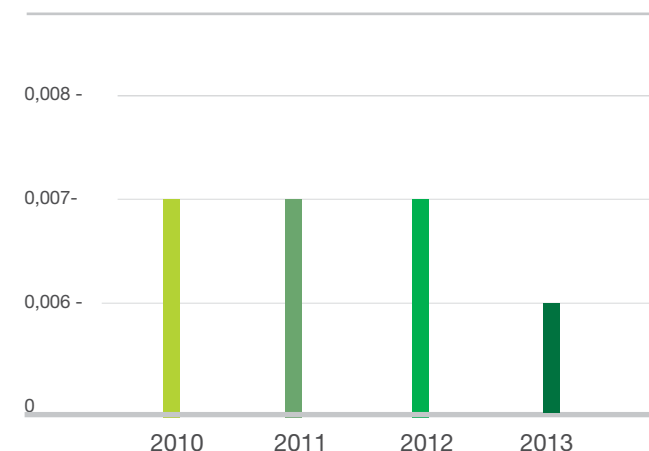
20,87% em relação aos números de 2012.

A quantidade representa, aproximadamente, **19%** do total dos resíduos corretamente dispostos em aterros sanitários em todo o Brasil, segundo dados do estudo Diagnóstico Resíduos Sólidos Urbanos – Ipea/MMA 2011.

>> Controle de emissão de gases de efeito estufa emitidos por veículos e equipamentos

Os números a seguir indicam as emissões geradas por veículos e equipamentos usados nas atividades de coleta e aterramento de resíduos nas unidades da Solví, entre 2010 e 2013. Nota-se que as emissões são crescentes, uma vez que estão diretamente relacionadas ao aumento da quantidade de resíduos coletados e transportados para aterramento. Por outro lado, ao correlacionar o volume de emissões e a quantidade coletada e aterrada, verifica-se uma queda substancial, resultado de ações adotadas por empresas do Grupo visando à eficiência de suas operações.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS AÇÕES DE COLETA E ATERRAMENTO DE RESÍDUOS (por tonelada coletada e aterrada – t CO² e q/t)



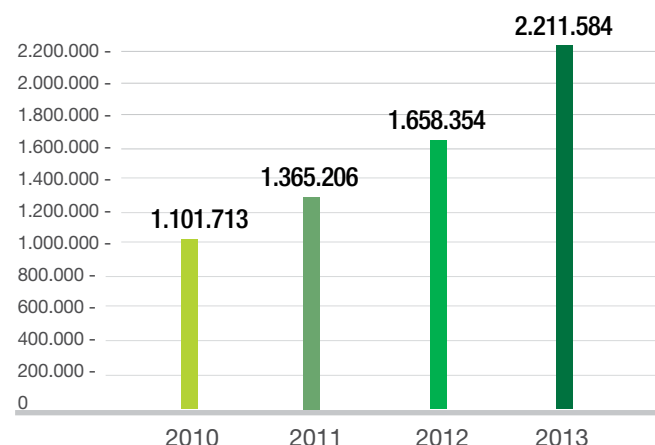
EMISSIONES DOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS USADOS NAS AÇÕES DE COLETA E ATERRAMENTO DE RESÍDUOS

	2010	2011	2012	2013
Emissão de GEE por veículos e equipamentos (t CO ² e q/t)	69.754	80.201	93.520	93.000
Resíduos coletados (t) – todos os tipos	3.896.426	4.003.332	4.428.586	4.891.372
Resíduos aterrados (t) – todos os tipos	6.820.846	7.937.073	9.762.107	11.250.384

>> Controle de emissões de gases de efeito estufa nas indústrias de tratamento e valorização de resíduos Solví

O contínuo aumento de resíduos domiciliares aterrados, ao longo dos anos, faz com que o Grupo Solví realize rotineiros esforços para assegurar a eficiência energética de suas operações, o que resultou numa expressiva redução da quantidade de gases de efeito estufa por tonelada coletada e aterrada, conforme gráficos a seguir.

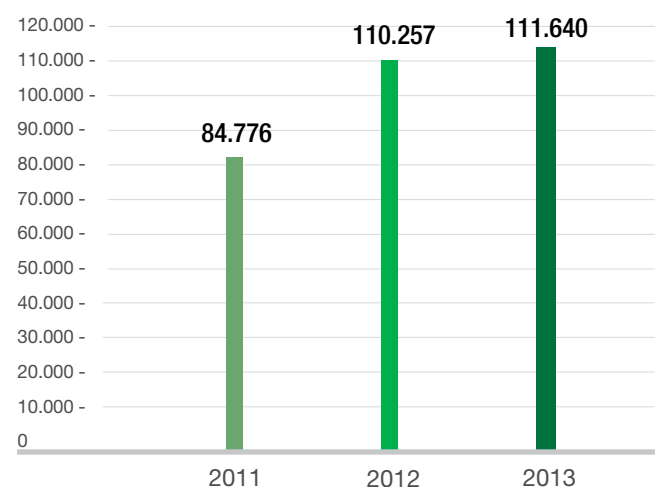
EMISSIONES DE METANO EVITADAS NOS CTVRs DO GRUPO SOLVÍ (t CO² e q/t)



>> Consolidação do modelo tecnológico da valorização energética dos resíduos

O Grupo Solví é líder no Brasil em geração de energia a partir de resíduos sólidos, operando a usina Termoverde, de 20 MW, no aterro sanitário da Battre, na cidade de Salvador. Este modelo de negócio evolui de tal forma que a organização planeja a instalação de duas novas plantas: a primeira em Minas do Leão (RS), com potência de 8 MW e previsão de entrada em operação em 2015, e outra em Caieiras (SP), com potência de 30 MW, devendo começar a operar em 2016.

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)



Temos *expertise* única no Brasil no uso e tratamento do biogás, bem como na operação e manutenção da planta."

Vicente Linhares,
presidente da Solví
Valorização Energética

DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE COLABORADORES, FORNECEDORES E COMUNIDADES

>> Colaboradores

Pessoas são o diferencial competitivo da organização. Responsável por desenhar e operacionalizar iniciativas de desenvolvimento humano e profissional, a Academia de Excelência do Grupo Solví desenvolve programas que visam contribuir para a formação das pessoas, incentivando a busca por qualificação e o aprimoramento de competências, culminando no fortalecimento de uma cultura corporativa que atrai novos talentos.

Competência	2011	2012	2013
Alinhamento cultural	1.385	6.721	8.333
Multicompetências - estagiários	115	156	191
Multicompetências - <i>trainees</i>	12	28	21
Competências técnicas	568	960	3.015
Competências gerenciais	41	259	322
Competências empresariais	20	196	49
<i>Performance</i> comportamental	5	17	21
Gestão e acompanhamento de Projetos	N/A	13	50
Desenvolvimento humano - áreas diversas do saber	N/A	40	3.346
Desenvolvimento de sucessores	2	48	79
Colaboradores subsidiados para aprimoramento profissional (bolsas)	N/A	N/A	41
Colaboradores subsidiados para aprimoramento profissional (idiomas)	N/A	N/A	14



>> Fornecedores

Por atuar em segmentos de negócios diferentes em todo o Brasil e em países da América Latina, o Grupo possui um número bem diversificado de fornecedores de insumos e de serviços. Compras de pequena monta são executadas diretamente pelas empresas e, para compras em escala, o Grupo conta com uma área centralizada de Suprimentos, comandada pelo Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que é responsável por coordenar as compras de grande vulto, de forma a otimizar o custo-benefício dessas operações.

Independentemente da área responsável pelo processo de seleção e contratação de fornecedores do Grupo Solví, este é baseado em critérios técnicos, profissionais e éticos, conduzidos por procedimentos que buscam escolher os melhores parceiros de negócio. Para tanto, a empresa mantém um sistema de checagem, qualificação e apoio ao desenvolvimento de seus fornecedores, realizando, randomicamente, auditorias.



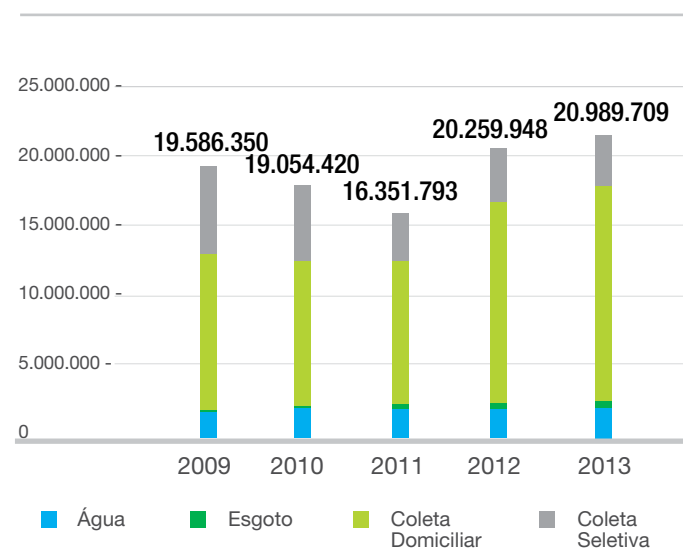
>> Comunidade

Desde 2010, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o acesso à água potável e ao saneamento básico como um direito humano universal, sendo considerado um fator fundamental para a redução da pobreza e para o desenvolvimento sustentável. Além disso, água e saneamento são apontados como itens indispensáveis para garantir outros direitos humanos, tais como o direito à vida, saúde, educação e ao trabalho.

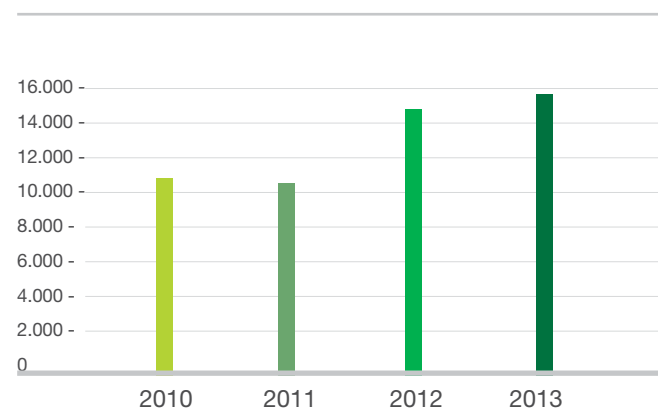
Isso mostra como os serviços prestados pelas empresas do Grupo Solvi podem impactar diretamente a qualidade de vida da população, o que torna a própria sociedade o cliente final da organização.

Nesse sentido, a Solvi busca cada vez mais estreitar e aprimorar o relacionamento com as comunidades nas quais está inserida, seja por meio da eficiência e da expansão dos serviços que oferece ou então pelas ações de investimento social privado.

POPULAÇÃO BENEFICIADA COM SERVIÇOS ESSENCIAIS À VIDA



HABITANTES SERVIDOS POR COLETA DOMICILIAR (excluindo coleta seletiva)



Houve um incremento dos resíduos coletados na ordem de

10,45%,

em 2013, devido à ampliação da abrangência do serviço prestado em Salvador (BA) e do início da coleta domiciliar na Argentina.

10,3%

O aumento de registrado na coleta seletiva representa um importante avanço. No entanto, ainda é preciso impulsionar esse serviço para que haja um efetivo gerenciamento sustentável dos resíduos gerados nos países.

No ano passado, quase

16 milhões

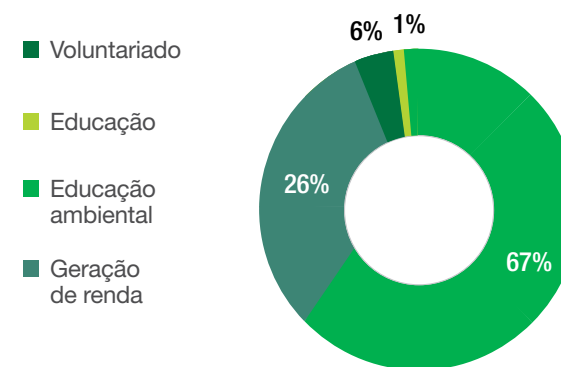
de pessoas foram atendidas pelos serviços de coleta domiciliar de resíduos oferecidos pelas diversas empresas do Grupo Solvi, o que representa

10%

do total de população urbana brasileira com acesso a esse serviço*.

* Fonte: Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, PNSB, 2008.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO



Comunidades atendidas/
localidades beneficiadas - 105
Projetos / ações realizadas - 395
Beneficiados - 168.358
Voluntários - 2.326
Investimento social realizado - R\$ 4.220.118,03

POR TRÁS DOS NÚMEROS

Direitos Humanos e Meio Ambiente

A Alfenas Ambiental – empresa do Grupo Solvi, com atuação em Minas Gerais – está apoiando o Projeto Reintegração de Detentos desenvolvido pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) do município. O objetivo da iniciativa é contribuir com educação e profissionalização dos detentos, por meio de sua participação em oficinas técnicas que possibilitem aprender uma nova profissão ou ter uma qualificação profissional, preparando-o para o reingresso social e estimulando-o a resgatar sua dignidade e autoestima.

A atividade que conta com o apoio da Alfenas Ambiental é o curso de fabricação de vassouras ecológicas, confeccionadas a partir de garrafas *pet*. Tendo acesso à técnica, os detentos podem, posteriormente, confeccionar e comercializar os itens, gerando recursos para custear suas despesas pessoais e de suas famílias. Além disso, ao final do projeto, os participantes podem ser convidados para atuar como instrutores voluntários, repassando o conhecimento adquirido a outros detentos. O projeto é voltado aos condenados a penas privativas de liberdade, nos regimes semiabertos e abertos, e está em linha com os serviços de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos desenvolvido pela Alfenas Ambiental na cidade.



CENÁRIO SOLVÍ

Um dos focos do Grupo Solví em 2014 será o autofinanciamento de projetos. A ideia é gerar volume financeiro próprio e fluxo de caixa, para, assim, expandir o montante de investimentos e se amortizar dívidas de curto e longo prazo. A busca pela excelência de gestão continuará a permear todas as empresas do Grupo. Nesse cenário, um eixo que deverá ser estimulado é o da inovação. A Solví acredita que é por meio desse conceito que resultados sustentáveis são conquistados, a partir de novas maneiras de fazer e pensar, que colaborem para superar obstáculos e gerar maior produtividade e eficiência. Dentro desse contexto, os gestores dos negócios desempenharão um papel-chave para alcance do resultado, administrando os contratos, interagindo com as equipes, ouvindo demandas, gerindo fornecedores e assegurando a qualidade das entregas. A competência de se comunicar também será fundamental para negociar e engajar todos os *stakeholders* em processos de cocriação, que culminem com o crescimento do Grupo – projetado em 10% para 2014 – e fortaleçam sua capacidade de trabalhar para o bem, entregando soluções para a vida.



O ano de 2014 apresenta-se com um panorama positivo. Em ano eleitoral, teremos um bom cenário para ampliação de projetos. O desafio será entender a política e seus meandros e alinhar às estratégias de negócios da organização. Este ano deverá ser semelhante a 2013, com PIB baixo e juros altos, o que deverá interferir no dia a dia das empresas. O Grupo continuará ainda defendendo e apostando em Parcerias Público-Privadas como uma boa solução para alavancar a economia. As companhias têm de tomar a iniciativa e propor projetos aos gestores públicos dentro desse escopo.”

Emerson Kapaz,
conselheiro da Solví

PANORAMA 2014

Em âmbito mundial, a expectativa para 2014 é que haja crescimento da economia global que, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), deve atingir a marca de 3,7%. Esse resultado será motivado pelo fim da recessão nos Estados Unidos e uma maior estabilidade verificada na Zona do Euro. A economia chinesa, por sua vez, deve continuar em ritmo de desaceleração, mas de forma estável. Com isso, espera-se um cenário econômico mundial mais otimista do que nos últimos quatro anos.

Essa estabilidade, por outro lado, torna o fluxo de capitais mais seletivo, o que pode gerar uma retirada de recursos de países emergentes, como o Brasil, para a alocação em mercados mais atrativos. No entanto, isso não implicará, obrigatoriamente, um cenário negativo para o país, que, aliás, estará em um ano eleitoral.

A expectativa é que o crescimento do mercado de consumo das famílias brasileiras e o aumento de renda da população impulsionem os investimentos governamentais em saneamento e tratamento de resíduos, tendência que também deve se voltar aos projetos de infraestrutura, necessários para alavancar, efetivamente, o desenvolvimento do país. Muitas dessas iniciativas devem vir a ser viabilizadas por meio de Parcerias Público-Privadas.



Outra iniciativa que merecerá destaque ao longo de 2014 é o apoio que vem sendo dado pelo Grupo Solví à **Família Schurmann** para que concretize sua mais nova aventura, a Expedição Oriente. Segundo a teoria defendida pelo autor inglês Gavin Menzies, os chineses teriam chegado ao continente americano 71 anos antes de Cristóvão Colombo, em 1421, sendo os primeiros a circum-navegar o globo. Os Schurmann pretendem refazer exatamente essa rota dos chineses, em um veleiro que partirá no segundo semestre de 2014. Um dos diferenciais desta viagem – a terceira expedição da Família Schurmann ao redor do mundo – é que será realizada a bordo de um barco especialmente projetado e construído para a expedição, ao qual estão sendo acopladas diversas tecnologias sustentáveis. O objetivo é gerar o menor impacto possível ao meio ambiente durante todo o trajeto, a partir, por exemplo, da utilização de luzes de ultrabaixo consumo (LED), de modernos sistemas para dessalinização de água e geração, armazenagem e economia de energia.

A Solví está colaborando com esse processo, buscando soluções inovadoras visando à valorização dos resíduos e dimensionadas ao reduzido espaço disponível na embarcação. O objetivo é mostrar que, seja em um microcosmo, como o que representa o veleiro dos Schurmann,

ou em cenários mais amplos, como a realidade encontrada nas grandes cidades e indústrias nas quais o Grupo atua, sempre há maneiras de mitigar os impactos ao meio ambiente.

Uma das tecnologias utilizadas pela Solví será um minicompactador, que permitirá que a tripulação recolha e armazene os resíduos recicláveis e faça a destinação correta nos pontos de parada programados. Será instalada também uma composteira elétrica, que permitirá transformar os resíduos orgânicos em adubo a ser utilizado em dois canteiros que haverá no próprio barco. Todos os efluentes líquidos também serão tratados antes de ser lançados ao mar. E serão aplicadas ainda fontes de energia alternativas para fazer o abastecimento do motor, necessário para manobras realizadas dentro do porto. Com esse objetivo, foram desenvolvidos pela Solví quatro sistemas diferentes de geração de energia: eólico, painéis solares, dois hidrogeradores e duas bicicletas ergométricas com turbina.

Além disso, as forrações do motor e o isolamento térmico do forro da embarcação foram feitos de material reciclado, a partir de modernos sistemas de reciclagem de resíduos, também desenvolvidos pela Solví.

Durante a expedição, os tripulantes irão verificar o estado das águas e das comunidades em termos de sustentabilidade.



Equipamento

- Paramotor para captação de imagens aéreas em locais remotos.
- ROV para captação de imagens e dados em águas profundas.
- Internet de alta velocidade, *IP streaming* e telefonia 24h/dia

Tamanho

80 pés de comprimento
6,65m de largura.

Peso

Quilha retrátil de 18,5 toneladas. Cerca de 67 toneladas no total.



ÍNDICE REMISSIVO GRI, PACTO GLOBAL, ISO 26000

GRI	INFORMAÇÕES DE PERFIL GRI	PÁGINA RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ISO 26000
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
1.1	Declaração da Presidência	8, 9	-	6,2
1.2	Declaração de principais impactos, riscos e oportunidades	28, 29, 30, 31	-	6,2
2. PERFIL ORGANIZACIONAL				
2.1	Nome da organização	12	-	-
2.2	Principais marcas, produtos e serviços	15	-	-
2.3	Estrutura Operacional	12, 13	-	6,2
2.4	Localização da sede da organização	102	-	-
2.5	Países e regiões onde a organização atua	18, 19	-	-
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Empresa Privada	-	-
2.7	Mercados atendidos	18, 19	-	-
2.8	Porte da organização	15, 34, 74, 75	-	-
2.9	Mudanças durante o período coberto pelo relatório	17	-	-
2.10	Prêmios recebidos durante o período de relato	30	-	-
3. PARÂMETRO PARA O RELATÓRIO				
3.1	Período coberto pelo relatório	7	-	-
3.2	Data do relatório anterior	2013	-	-
3.3	Ciclo de emissão do relatório	5, 6	-	-
3.4	Dados para contato	98	-	-
3.5	Definição do conteúdo do relatório	78	-	-
3.6	Limite do Relatório	78	-	-
3.7	Limitações específicas quanto ao escopo	Não houve	-	-
3.8	Base para relação de subsidiárias e joint ventures	18, 19	-	-
3.9	Técnicas de medição e as bases de cálculos empregadas, detalhado no próprio gráfico	Não houve	-	-
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve	-	-
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	Não houve	-	-
3.12	Índice de conteúdo GRI	98	-	-
3.13	Verificação externa	Não houve verificação externa com exceção dos dados do desempenho econômico	-	-

GRI	INFORMAÇÕES DE PERFIL GRI	PÁGINA RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ISO 26000
4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO				
Governança				
4.1	Estrutura de governança da organização	22, 23	-	6,2
4.2	Presidência do grupo de governança	22	-	6,2
4.3	Independência de conselheiros	22	-	6,2
4.4	Mecanismos para acionistas fazerem recomendações a órgãos de governança	23	-	6,2
4.6	Processos para evitar conflitos de interesse	22, 23 e 24	-	-
4.8	Implementação de valores, códigos de conduta e princípios internos	14	-	-
4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais, incluindo gestão de riscos	25	-	-
Compromissos com iniciativas externas				
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	22	Princípio 7	-
4.12	Cartas, princípios e iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente	38	-	-
4.13	Afiliações a associações	38	-	-
Abordagem para engajamento dos stakeholders				
4.14	Relação de grupos de stakeholders	78	-	6,2
4.15	Base para a identificação e seleção das partes interessadas a serem envolvidas	78	-	6,2
4.16	Abordagens ao engajamento de stakeholders (descrição de 2013)	78	-	6,2



GRI	INFORMAÇÕES DE PERFIL GRI	PÁGINA RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ISO 26000
INDICADORES ECONÔMICOS				
Desempenho Econômico				
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	74,75	-	6.8 – 6.8.3 6.8.7 – 6.8.9
Presença no mercado				
EC7	Contratação local	35	Princípio 6	6.8 – 6.8.5 6.8.7
Impactos econômicos indiretos				
EC8	Investimentos de infraestrutura que beneficiam o público	85, 86, 87, 88, 89, 90, 92	-	6.3.9 – 6.8 6.8.3 – 6.8.4 6.8.5 – 6.8.6 6.8.7 – 6.8.9
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL				
Energia				
EN3	Consumo de energia direta	86	Princípio 8	6.5 – 6.5.4
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	86	Princípio 8,9	6.5 – 6.5.4
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que consomem energia renovável	87,89	Princípio 8,9	6.5 – 6.5.4
Emissões, efluentes e resíduos				
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	89	Princípio 8	6.5 – 6.5.5
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa	90	Princípio 8	6.5 – 6.5.5
EN18	Iniciativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa	89	Princípio 7,8,9	6.5 – 6.5.5
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	90	Princípio 8	6.5 – 6.5.3
EN22	Montante total de resíduos	87	Princípio 8	6.5 – 6.5.3
EN24	Resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	89	Princípio 8	6.5 – 6.5.3
Produtos e Serviços				
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	85,89	Princípio 7,8,9	6.5 – 6.5.4 6.6.6
Geral				
EN30	Total de despesas e investimentos em proteção ambiental	85	Princípio 7,8	6.5

GRI	INFORMAÇÕES DE PERFIL GRI	PÁGINA RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ISO 26000
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL				
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente				
Emprego				
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	34, 35	-	6.4 – 6.4.3
Segurança e Saúde ocupacional				
LA6	Representação em comissões conjuntas de saúde e segurança	84	-	6.4 – 6.4.6
LA7	Índices de lesões e doenças ocupacionais, dias perdidos, óbitos e absenteísmo	84	-	6.4 – 6.4.6
LA8	Programas educativos e preventivos relativos a doenças graves	84	-	6.4 – 6.4.6 6.8 – 6.8.3 6.8.4 – 6.8.8
Treinamento e Educação				
LA11	Programas para gestão de habilidades e aprendizagem para a vida	91	-	6.4 – 6.4.7 6.8.5
Diversidade e Igualdade de oportunidades				
LA13	Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros	80	Princípio 1,6	6.3.7 – 6.3.10 6.4 – 6.4.3
LA14	Relação de salário base de homens à de mulheres, por categoria de emprego	80	Princípio 1,6	6.3.7 – 6.3.10 6.4 – 6.4.3 6.4.4
DIREITOS HUMANOS				
HR4	Incidentes de discriminação e medidas tomadas	81	Princípio 1,6	6.4
SOCIEDADE				
Comunidade				
SO1	Gestão dos impactos das operações nas comunidades	29	-	6.3.9 – 6.8 6.8.5 – 6.8.7
Comunidade				
SO3	Treinamento anticorrupção	81	-	6,6
Comunidade				
SO5	Posicionamento em relação à elaboração de políticas públicas e lobby	81	-	6.6 – 6.6.4 6,8,3



LISTAS DE CONTATOS

Grupo Solví

Presidente: Carlos Leal Villa
 Diretor Financeiro: Celso Pedroso
 Diretor de Organização e Pessoas: Delmas Abreu Penteadó
 Rua Bela Cintra, 967 – 10º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3500
 e-mail: solvi@solvi.com
 www.solvi.com

VEGA ENGENHARIA AMBIENTAL

Diretor-Presidente: Lucas Feltre
 Rua Bela Cintra, 967 – 9º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3600
 e-mail: vega@vega.com.br
 www.vega.com.br

KOLETA AMBIENTAL

Diretor-Presidente: Ronaldo Gaspar
 Av. Pastor Martin Luther King Júnior, 8.745
 Colégio – 21530-012 – Rio de Janeiro (RJ)
 Tel.: (21) 3278-9300 – Fax: (21) 3278-9331
 e-mail: koletarj@koleta.com.br
 www.koleta.com.br

RELIMA AMBIENTAL – INNOVA PERU

Diretor-Presidente: Marcello Mello Buzzetto
 Av. Tomas Marsano, 432
 Surquillo – Lima 34 – Peru
 Fone: (511) 618-5400 – Fax: (511) 618-5429
 e-mail: informes@relima.com.pe
 www.relima.com.pe

ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Diretor-Presidente: Carlos Roberto Fernandes
 Rua Itapeva, 538 – 11º ao 13º andar
 Bela Vista – 01332-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3848-4500 – Fax.: (11) 3848-4551
 e-mail: essencis@essencis.com.br
 www.essencis.com.br

GRI – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Diretor-Presidente: Ciro Cambi Gouveia
 Rua Presidente Almeida Couto s/nº
 Mooca – 03108-020 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 2065-3500 – Fax: (11) 2065-3741
 e-mail: gri@solvi.com
 www.grisolvi.com.br

SOLVÍ SANEAMENTO

Diretor-Presidente: Luiz Gonzaga Alves Pereira
 Rua Bela Cintra, 967 – 10º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3500
 e-mail: solvi@solvi.com
 www.solvi.com

SOLVÍ VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA – SVE

Diretor-Presidente: Vicente Ferreira Linhares Júnior
 Rua Bela Cintra, 967 – 10º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3500
 e-mail: sve@solvi.com
 www.solvi.com/sve

GPO

Diretora: Gina Marques Duarte
 Rua Bela Cintra, 967 – 9º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3600
 e-mail: gpo@gposolvi.com.br
 www.gposolvi.com.br

CSC

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS
 Diretor: Mauro Costa
 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco B, 8º andar
 Jardim São Luiz – 05804-900 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3748-1200
 e-mail: comunicacaocsc@solvi.com

INSTITUTO SOLVÍ

Diretor-Presidente: Eleusis Bruder Di Creddo
 Rua Bela Cintra, 967 – 10º andar
 Bela Vista – 01415-000 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3124-3500
 e-mail: institutosolvi@solvi.com
 www.institutosolvi.com

solví
 Soluções para a vida

Concepção e realização
 KF Comunicação
 www.kfcomunicacao.com.br

Coordenação geral
 Claudia Sérvulo e Luana Viana

Entrevistas e redação
 Ieda Pessolato

Edição
 Claudia Sérvulo

Arte
 KF Comunicação

Direção de arte
 Monica Deliberato Baptista

Fotos
 Flávio Sampaio e banco de imagens Solví

Agradecemos a todos os colaboradores Solví – especialmente aos que participaram diretamente no fornecimento de informações, dados e fotos – pela contribuição e pelo apoio na realização deste Relatório Anual.

